

JORNAL DO GUARÁ

NÚMERO 27 15 DE JUNHO/15 DE JULHO - 1986

GUARAENSE SE MOBILIZA CONTRA A VIOLENCIA

A incidência de roubos, furtos, agressões e acidentes tem crescido assustadoramente no Guará nos últimos anos, deixando a população assustada. Considerada como uma cidade tranqüila em termos de segurança, essa imagem começa a mudar e antes que a situação piore está havendo uma mobilização de líderes, população e autoridades para que providências urgentes sejam tomadas.

Inicialmente está se buscando as causas de tanta insegurança — uma delas é a marginalidade infanto-juvenil provocada pela falta de opções de lazer e trabalho — para depois então se buscar as soluções.

Nas páginas 6 e 7, líderes e autoridades, inclusive o Secretário de Segurança Pública do DF, falam sobre a insegurança no Guará e apontam algumas soluções.

Política

Divino dirige o PMDB

Nobre é Guará pelo PDC

Aparecido libera Cz\$ 10,5 milhões ao Guará

Na oitava e última reunião do ano do Governador, secretários de Estado, presidente de empresas estatais e administradores nas cidades-satélites, o GDF liberou ao Guará Cz\$ 10,5 milhões para obras de saneamento básico, infra-estrutura urbana e conservação de áreas públicas. A esses recursos serão complementados outros Cz\$ 14 milhões liberados em junho.

O administrador regional João Batista havia solicitado Cz\$ 36 milhões ao GDF, mas a equipe do Governador argumentou que não havia tais recursos para aplicação no Guará e procurou liberar para o que é mais prioritário.

Após a reunião administrativa entre a equipe do Governo, José Aparecido ouviu as reivindicações da comunidade — 15 lideranças falaram e algumas delas poderão ser atendidas com a reserva técnica de Cz\$ 4,5 milhões do GDF.

Entre as reivindicações apresentadas ao Governador, habitação foi repetida por cinco lideranças, reforçada por faixas e cartazes solicitando casas para alguns invasores da QE-38 e prioridade para os inquilinos do Guará.

As verbas foram discriminadas da seguinte forma:

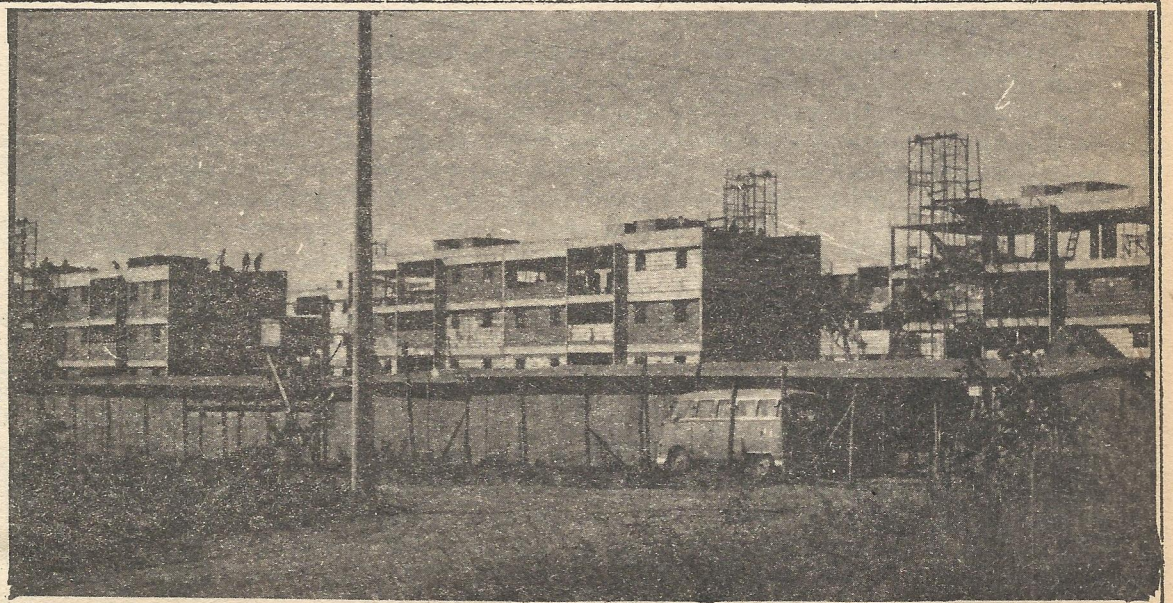
Uma Passarela sobre a EPTG (Projeto Lúcio Costa) — 1.800.000,00; Recapeamento de 35.000m² de pista — 450.000,00; Um Projeto de entrequadra — 1.500.000,00; Um Estacionamento do Bloco "B" da QI-3 Guará I — 504.000,00; Salão de Múltiplas Funções — 460.000,00; Iluminação Pública — 611.000,00; Estacionamento da Feira e Ponto de Táxi — 1.696.110,00; 29 pontos de ônibus — 600.000,00; Bafas — 270.000,00; Clube Unidade de Vizinhança — 1.369.500,00; CAESB — água/esgoto QE-38 — 700.000,00; Conservação de 17 quadras esportivas — 300.000,00; e Conservação de áreas urbanizadas — 310.000,00 — Total Cz\$ 10.549.000,00.

Na próxima edição do JORNAL DO GUARÁ, que circulará dia 5 de agosto, um caderno especial mostrará detalhadamente o projeto de cada uma das obras a serem executadas, inclusive os argumentos do administrador regional e da equipe do Governador. Mostrará também a opinião das lideranças sobre as reivindicações encaminhadas ao Governador e sobre as obras que foram liberadas.

Quadra Econômica em setembro

Os 432 apartamentos que estão sendo construídos próximos ao Guará ao lado da EPTG, na chamada Quadra Econômica serão entregues em setembro. São apartamentos de 30 e 60 metros quadrados, destinados a cadastrados na SHIS e incluídos nas classes de renda intermediária e baixa.

Foto: Luiz Crivinel



OPINIÃO

Primeiro, os inquilinos

A questão da moradia no Guará virou brincadeira, a exemplo do que acontece em Brasília de um modo geral, fruto da demagogia e da irresponsabilidade dos últimos Governos do Distrito Federal. Convenção-se que, quem invade é que tem direitos, ou seja, o errado é que é certo.

Inquilinos que pagam um dos aluguéis mais caros do Distrito Federal há muitos anos, muitos deles inscritos na SHIS há mais de dez anos, estão fadados a continuar como estão, ou então procurar aluguéis mais baratos em Taguatinga, Ceilândia, Gama, etc.

Se não fosse a reação oportuna dos inquilinos do Guará, através das Assinpra e da Pró-Moradia, novamente eles apenas assistiriam a criação das QEs 40 e 42, a exemplo das duas etapas da QE-38, e nelas assentados quem invadiu terrenos no Distrito Federal.

Também, os empresários reclamam o direito de terem espaços maiores além dos 200 metros que mal dão para construir uma modesta casa. Afinal, são eles que geram empregos, pagam impostos e são tão necessários à comunidade quanto os considerados humildes que estão recebendo seus terrenos. Não atendê-los também é uma forma de discriminação.

Não estamos negando o direito dos invasores terem suas casas. Queremos apenas a prioridade para quem mora aqui há mais tempo, paga caro pelo aluguel, trabalha e não procura se aproveitar da situação, como está acontecendo com a maioria dos favelados que pressionam o Governo em busca da casa própria. O exemplo mais próximo disso é a própria QE-38, onde apenas dois anos depois de entregue já não tem mais 15% dos favelados que receberam suas casas.

Esperamos que o Governo José Aparecido procure resolver o problema dos favelados, mas antes os dos inquilinos, muitos deles em situação até pior que os favelados. Se existe terreno para todos, porque não fixar no Guará os inquilinos que moram aqui e transferir os favelados do Plano para outros locais? Os inquilinos tem compromissos e ligações com a cidade e tem necessidade de continuarem aqui, enquanto para os outros não faz diferença vir ou não para o Guará, a não ser para os que tem interesse na especulação.

CARTAS

Pro - Moradia

Sr. Editor:

Informamos aos inquilinos do Guará, especialmente aos associados da Associação Comunitária Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, que a entidade está legalmente registrada.

O nosso objetivo é conseguir melhorar a vida de nossa comunidade, tão sacrificada com os altos valores dos aluguéis. Vamos lutar juntos, porque unidos poderemos nos fazer ouvir. Temos certeza que nosso Governo está empenhado em resolver esta situação difícil dos inquilinos.

Tivemos informações seguras de que outras duas associações ligadas a políticos, estão tentando trazer a Vila dos Parafusos para ocupar o espaço das QEs 40 e 42 e não pretendemos feixar que isto aconteça, pois o único interesse dessas associações são os votos e nós vamos provar que não fazemos parte de nenhum partido político, e nossa força será maior porque estamos lutando por uma causa justa.

Vamos fazer tudo que estiver ao

nosso alcance para conseguir que o Governo nos ouça e nos atenda. São mães e pais de família que trabalham e lutam com dificuldades para sobreviver e muitos têm de deixar de dar o pão e leite aos filhos para pagar o aluguel.

Aproveitamos para convidar a Ivone, presidente da Associação dos Compradores, para comparecer em nossas reuniões e comprovar o nosso estatuto e nossa documentação. Nada temos contra as pessoas que compraram irregularmente as casas da QE-38 e queremos que nos deixem defender os nossos objetivos e eles que agüentem as consequências.

Aos nossos associados pedimos que não dêem ouvidos a boatos, e fofocas de outras associações. Fiquem certos que tudo faremos para proteger os interesses dos inquilinos associados de nossa Associação.

Lúcia Benfica – Diretora de Comunicação da Associação Comunitária Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará.

SERVIÇO

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL – Centro Administrativo e Esportivo (CAVE) 568-2093

4ª DELEGACIA DE POLÍCIA – AE Centro Comunal AE 15/26 568-4260

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CDS) – AE Centro Comunal EQ 15/26 568-4059

CENTRO DE BEM-ESTAR DI NEBIR (CEBEM) – órgão vinculado ao CDS/FSS QE-1 AE J 568-2483

COMISSÃO MUNICIPAL DO MOBILIDADE – Área do CAVE

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO – Área do CAVE

POSTO DE IDENTIFICAÇÃO – AE Centro Comunal – ao lado da 4ª DP

AGÊNCIA DE ATIVIDADES PROTEÇÃO E AÇÃO SOCIAL – QE 15 BI. A Sala 106 568-2070

CARTÓRIO ELEITORAL – QE-15 BI. A 567-4067

CENTRO DE SAÚDE Nº 3 – QE-6 AE 568-3296

CENTRO DE SAÚDE Nº 4 – QE-23 AE 568-3476

INSPETORIA DE SAÚDE – QE-12 AE 568-7867

INAMPS – QE-6 AE 567-1300

CAESB – QI-11 BI. A 568-8953

CEB – QE-7 BI. B 568-2488 e AE Sub-Est. 568-1677

CLUBES DE SERVIÇOS

Rotary Club do Guará – Salão de Múltiplas Funções (CAVE)

Lions Club Guará Governador Almir – Salão de Múltiplas Funções (CAVE)

Grupo Escoteiro João XXIII – MSPW – Próximo à Casa de Cursilho

Grupo de Bandeirantes Almirante Silveira Lobo – Sub Prefeitura Naval –

QI-20 Conj. F 568-3030

ENTIDADES

LOJA Maçônica Mutirão nº 11 – QE-20 AE C

Loja Maçônica Cavaleiros da Ordem do Templo nº 12 – AE-8 G

INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Associação Brasileira Evangélica Assistencial – AE-8 H

Instituto Planalto – QE-32 Conj. T, Casa 26 568-1437

Grupo Esp. Operários da Espiritualidade – QE-29 Casa 40

Irmadade dos Alcoólicos Anônimos – CDS – EQ-15/26 – CEP 20.045

ASSOCIAÇÕES

Associação Comercial do Guará – QE-11, Lote K – AE 567-8244

Associação dos Moradores do Guará – QE-1 568-8410

Associação Comunitária do Guará – AGUA – QE-7 G-203 568-3473

Conselho Comunitário de Defesa Civil 568-3078

LAZER E RECREAÇÃO

Clube Social Unidade de Vizinhança – QE-4-AE

Clube de Regatas Guará – QE-15, BI. A, Sala 102

ESCRITÓRIOS DE PARTIDOS

PFL – Ed. Co nsei, Sala 210 - 2º Andar 568-2927

PMDB – QI-2, Bloco A, Loja 22 552-0906

PMB – QE-24, Bloco B, Loja 22 552-0906

PSB – QE-26, Bloco C, Loja 28 568-9738

PT – Ed. Consei, Sala 312 - 3º Andar

PDC – Ed. Consei, Sala 416 - 4º Andar

PDT – Ed. Consei, Sala 412 - 4º Andar

CULTURA

Grupo Reação Cultural – QE-32-K-39 568-2410

Grupo Comunidade – QI-1 - Bloco O - Apto. 207 568-6564

ERRATA

Na edição anterior a foto da página 5 que fala sobre as ruas de lazer não corresponde àquela matéria. Trata-se na realidade do II Festival de Praça realizada pelo Grupo Reação Cultural no último dia 27 de abril na QE-32, referente à matéria da pag. 17.

JORNAL DO GUARÁ JORNAL DO GUARÁ

EXPEDIENTE

Editor: Alcir Alves de Souza (Jorn. Prof. Reg. 766/DF)

Redação: Alcir A. Souza e Walkiria Simões

O JORNAL DO GUARÁ é propriedade da Melissa Editora e

Comunicação Ltda. Setor Gráfico Q. 8 nº 2.315 - Fone: 225-3300

JORNAL DO GUARÁ JORNAL DO GUARÁ

PFL adia convenção

O Partido da Frente Liberal adiou para 27 de julho a sua Convenção Regional para homologar os candidatos que irão concorrer às eleições para deputado e senador por Brasília. O adiamento foi provocado pelo estudo que o Superior Tribunal Eleitoral sobre a possível revisão na sua decisão de manter apenas 12 candidatos por partido e não 20 como pretende o Projeto Paulo Xavier aprovado pela Câmara e pelo Senado.

Numa espécie de pré-convenção, o PFL analisou 42 nomes que pleiteavam uma legenda para deputado federal, escolhendo 20 deles. Mas com a determinação do STE, ficou difícil o Partido conseguir definir os 12, uma vez que todos os 20 sentem-se no direito de ter sua legenda.

No caso do Guará, foi confirmado o nome de Francisco Brandes, como se esperava, e a surpresa ficou com a retirada do nome de Jonas Alves de Oliveira, que já estava em franca campanha. Por outro lado, entre os 20 entrou José Rocha de Carvalho, fundador e ex-presidente da Associação Comercial do Guará e ex-presidente do C. R. Guará. Rochinha mudou-se para o Lago mas continua tendo ligação com a cidade.

Como há um consenso entre os partidos e os políticos, o Projeto Paulo Xavier deve ser aprovado pelo Presidente Sarney e a determinação revista pelo STE. Todos os candidatos estão jogando com a certeza dessa aprovação, porque, se não acontecer, os grandes partidos terão problemas para costurar a relação dos 12 candidatos sem provocar defecções.

PMDB elege Divino para presidir diretório

Divino Alves dos Santos foi indicado presidente do Diretório do PMDB no Guará, na convenção do partido realizada no final de maio. Samuel Santana, do Grupo Independente, ficou com a vice-presidência, sendo que Márcia Fernandez foi escolhida como secretária. A tesouraria passa a ser exercida por Manoel Messias e Cícero Amaral assume como vogal.

Segundo Divino, a chapa indicada foi fruto de um consenso dentro do partido, depois de negociações entre os grupos que formam o PMDB no Guará. "Esses nomes surgiram no reconhecimento e compreensão em torno daqueles que têm prestado efetivamente, serviços ao partido". O diretório é formado por 45 membros, 15 suplentes, e a executiva tem cinco membros e dois suplentes:

Divino diz que o PMDB/Guará está unido e que não há projetos pessoais sem pensar antes no partido. "Na verdade, o PMDB nunca esteve dividido como andaram dizendo, apenas alguns companheiros, por não verem atendidos seus interesses pessoais, desagregaram, mas os premedebistas autênticos continuaram". Ele informa que o Diretório eleito está elaborando



um plano de ação política com base nos anseios dos filiados, através de pesquisas de campo, promovendo debates abertos tanto com militantes do partido como também com os interessados em geral.

"Formaremos também uma frente junto às demais zonais para que tenhamos quanto antes representação política mais ampla, desde eleição para governador à eleição para escolha do administrador regional, para que o povo possa realmente ter os representantes que deseja", conclui.

PMDB faz convenção

Pelo mesmo motivo do PFL, o PMDB realizará sua Convenção Regional para homologar seus candidatos no dia 27 de julho, uma semana após a reunião do STE para analisar a possibilidade de aumentar o número de candidatos para 20.

Se o aumento não for aprovado, o PMDB terá mais problemas que o PFL, pela quantidade de candidatos a candidatos que possui. Além disso, dentro do Partido convivem vários grupos com interesses próprios e também facções de partidos menores, como no caso do PC do B e PC, que mesmo estando legalmente registrados, preferem concorrer por um partido maior para dar-lhes respaldo estrutural e financeiro.

Recadastramento vai até agosto

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Brasília ampliou o prazo para o recadastramento e alistamento até o dia seis de agosto. Quem quiser participar das próximas eleições constituintes deve procurar uma das 11 zonas eleitorais da cidade para preencher o formulário de recadastramento eleitoral, levando um documento de identidade.

Oito deputados e três senadores serão eleitos, na ocasião, por Brasília, pelos 640 mil eleitores do DF. Processados eletronicamente pelo Serpro, os novos títulos de eleitores serão expedidos na 2ª quinzena de setembro.

Otacilio diverge e sai do PMDB

Depois de ter sido durante quatro anos o presidente do PMDB do Guará, Otacílio Norberto Mendes deixa o partido após divergências internas que vinham se processando desde o ano passado. Com a intensificação da campanha, agravou-se a luta pelo poder dentro do partido no Guará, culminando com a saída do ex-presidente e de outros membros.

Otacílio diz que resolveu desligar-se do PMDB quando, como membro da Comissão Zonal, estava tentando resolver os problemas entre os 11 grupos que formam o partido sem deixar arestas. "Cada um queria mais, e quando tudo parecia estar negociado e concluído, com a concordância, alguns voltaram

atrás, através de seus representantes e aí não deu mais".

O ex-presidente diz que sentiu-se desestimulado quando o grupo JK, a quem pertencia, não o indicou para o diretório. "Outros grupos me ofereceram vagas, mas como não tinha serviços prestados a esses grupos, não senti bem em aceitar. Entendia que deveria ser indicado pelo JK".

DECISÕES VINDAS DA CÚPULA

"As decisões do PMDB do Guará estão vindo da cúpula do partido. O diretório não tem força nenhuma, por culpa de alguns membros que continuam subservientes aos seus patrões, sem personalidade para decisões próprias. Os nomes que foram indicados para compor o Diretório

do Guará foram negociados na cúpula. Desrepeitam as bases", revela Otacílio, que protestou quando um membro ligava para o seu líder informando tudo o que se passava na reunião e pedindo opinião sobre o que deveria falar.

PMDB DIVIDIDO ENFRAQUECE

Otacílio Norberto vê o PMDB muito dividido e sem homogeneidade, e por isso acha que o partido não tem chances nas próximas eleições no Distrito Federal. "O PMDB está fugindo aos compromissos com o povo e por isso está perdendo a credibilidade. Se não fosse o pacote, o PMDB tinha acabado", ressalta, com um pouco de mágoa.

PMB UNIDO PODE TER CHANCES

Depois que deixou o PMDB, Otacílio ingressou imediatamente no Partido Municipalista, a convite do deputado Alencar Furtado. Ele foi inclusive convidado a estruturar o partido no Guará, tarefa que diz estar cumprindo em menor tempo do que supunha, "pela opção que representa, pela filosofia e, principalmente por não ter tanto cacique, como o PMDB".

Naturalmente Otacílio é um dos candidatos do PMB. Mesmo sendo um partido pequeno, Otacílio acredita que terá chances, principalmente por causa da desunião dos grandes partidos, "que fatalmente chegarão rachados à eleição".

THAIS Imobiliária
Confie seu imóvel a quem mais entende de Guará

Qe 07 Bloco C s/108 Fones: 568-7638 - 568-2225

Brandes ganha apoio nas bases

Depois de confirmado como um dos candidatos do partido nas eleições ao ser incluído na chapa dos 20 nomes que controlam os convencionais, Francisco Brandes intensifica sua campanha rumo à Câmara dos Deputados como candidato do PFL. A campanha do ex-administrador do Guará e ex-secretário de Administração do GDF diminuiu estrategicamente o ritmo durante a Copa à espera também da definição dos candidatos do partido.

Passadas as duas fases, a tendência é a candidatura ganhar corpo, principalmente com o apoio e participação da família Sarney, interessada na eleição do conterrâneo e velho amigo do presidente. Além dos laços afetivos, Sarney, embora veladamente, tem interesse na eleição de uma quantidade de parlamentares confiáveis, para que o Executivo tenha uma base de sustentação no Congresso na aprovação de projetos e na defesa do Governo.

A expectativa em relação à eleição de Brandes cresceu bastante, na avaliação de sua Comissão de Campanha depois que foi aprovado o aumento do limite de candidatos para 20 em vez dos 12 anteriormente. Aumentando o número de candidatos, a média de votos também cai, sem entretanto, influir na quantidade que Brandes teria, uma vez que as suas bases são definidas e os novos candidatos que se beneficiarão do aumento não tiram votos de suas bases.

Segundo cálculos da própria justiça eleitoral do DF, Brasília terá 650 mil eleitores, dos quais pode se esperar uma perda de

15% em votos brancos e nulos, principalmente com o voto do analfabeto. Assim, sobriam 550 mil votos para cerca de 350 candidatos a deputado federal, considerando os 20 partidos registrados. A média seria de apenas 1.570 votos por candidatos, o que se calcula menos de 10 mil para se eleger um deputado.

Dentro dessa perspectiva, Brandes e seus assessores tem razões para muito otimismo, baseando-se no seguinte quadro: o Guará deverá ter cerca de 50 mil votos numa população de 150 mil habitantes. Como administrador regional da cidade durante seis anos e residente na cidade, pessimistamente Brandes teria o apoio de 20% dessa população, ou seja, 8.000 votos. Amigo de Sarney e o principal candidato da colônia em Brasília, Brandes poderá ter o apoio de pelo menos 40% dos 12 mil maranhenses cadastrados no DF, ou seja, mais 4.800 votos. Professor em Sobradinho durante mais de 12 anos, Brandes parece ter a preferência da maioria dos 30 mil habitantes da cidade, mas os seus assessores trabalham com a perspectiva de apenas 10% desse total, ou 3.000 votos.

Além dessas bases, Brandes é maçom, foi até fevereiro o secretário de administração do GDF e tem recebido a promessa de apoio, segundo ele, de pelo menos mais 2.000 amigos e admiradores que não estão inseridas nos cálculos acima.

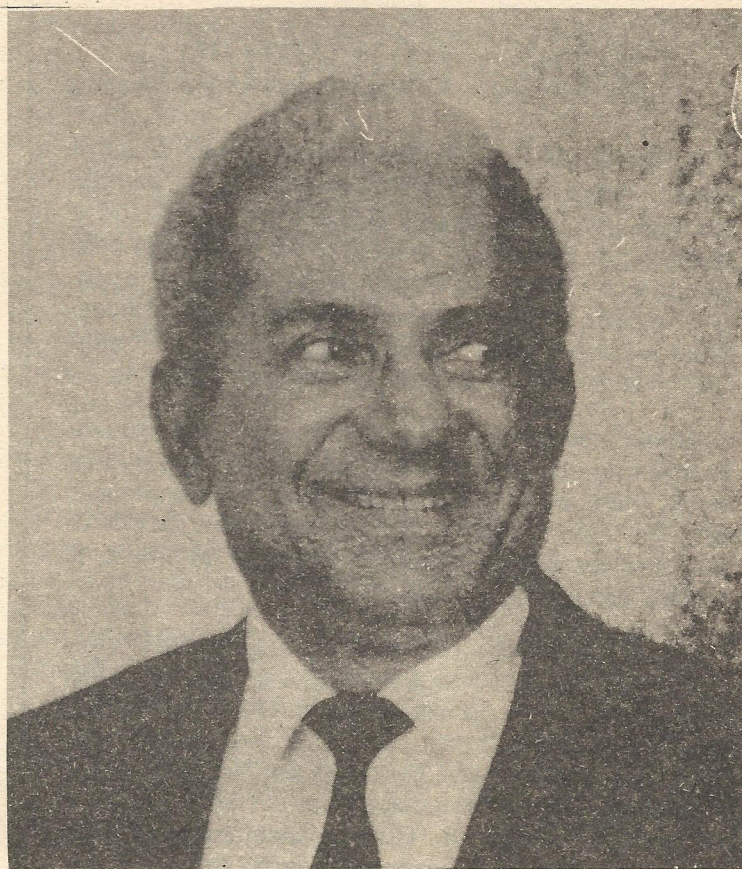
No total, sempre trabalhando com números abaixo do que realmente acreditam, a Comissão da Campanha espera que Brandes tenha no mínimo 15 mil votos, cinco mil a mais do que teoricamente será necessário.

TUDO DEPENDE DO TRABALHO

Embora as perspectivas sejam otimistas, a Comissão de Campanha de Brandes está consciente que esses números somente serão alcançados se for realizado um trabalho bem feito, organizado e que atinja exatamente a base eleitoral do candidato. Por isso, a campanha está sendo direcionada para os quatro redutos eleitorais sem, entretanto, esquecer os outros locais onde o candidato também pode ter voto, como o Plano Piloto e outras cidades-satélites.

"No Guará, a receptividade ao que é promovido em nome de Brandes está além da expectativa", entusiasma-se Zé Carlos, responsável pelas promoções esportivas e sociais da campanha. Ele cita como exemplo as Ruas de Lazer que tem conseguido reunir até 5.000 pessoas por evento e ainda o torneio de futebol de salão, quando foram inscritas 32 equipes, fato inédito em torneios promovidos no Guará. Zé Carlos diz que, além do interesse natural pela promoção, o guaraense tem participado pela simpatia à candidatura do ex-administrador, principalmente o jovem que foi contemplado com várias quadras e minicentros esportivos construídos por Brandes quando esteve na Administração.

Em Sobradinho, a campanha tem crescido muito com a adesão de amigos e ex-alunos do professor Brandes. "Nas reuniões que temos feito lá, o número de pessoas interessadas em colaborar é cada vez maior", diz Salvandir Lima, responsável pela parte administrativa da campanha. A exemplo do Guará, a

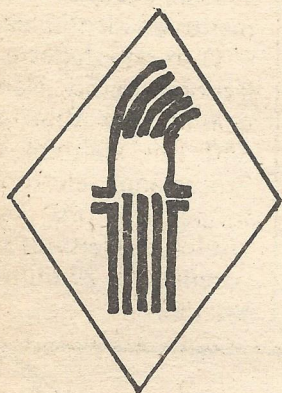


Comissão pretende realizar vários torneios e outros eventos em Sobradinho, além do trabalho de multiplicação que será feito pelos colaboradores.

Em relação à colônia maranhense, a estratégia tem sido de reunir festivamente o pessoal de cada cidade do Maranhão que mora em Brasília. Também, a receptividade tem sido excelente, segundo o próprio candidato, ao lembrar que reuniu mais de 300 pessoas da cidade de Grajaú na última reunião que promoveu, "quando todos mostraram interesse em trabalhar o nosso nome".

Além disso, Brandes diz estar recebendo manifestações de apoio de muitos funcionários do GDF, especialmente da Secretaria de Administração, "pelo trabalho de valorização do servidor público que fizemos", acrescenta.

"O que estamos fazendo é apenas divulgar mais o que o professor Brandes fez e o que pretende fazer. E o povo tem manifestado que reconhece o seu trabalho e posições. Não temos dúvidas que a candidatura Brandes é uma das mais sólidas que estamos vendo, e por isso mesmo, com ótimas chances", garante Welington Moraes, coordenador de comunicação da campanha.



Fiança Imóveis Ltda

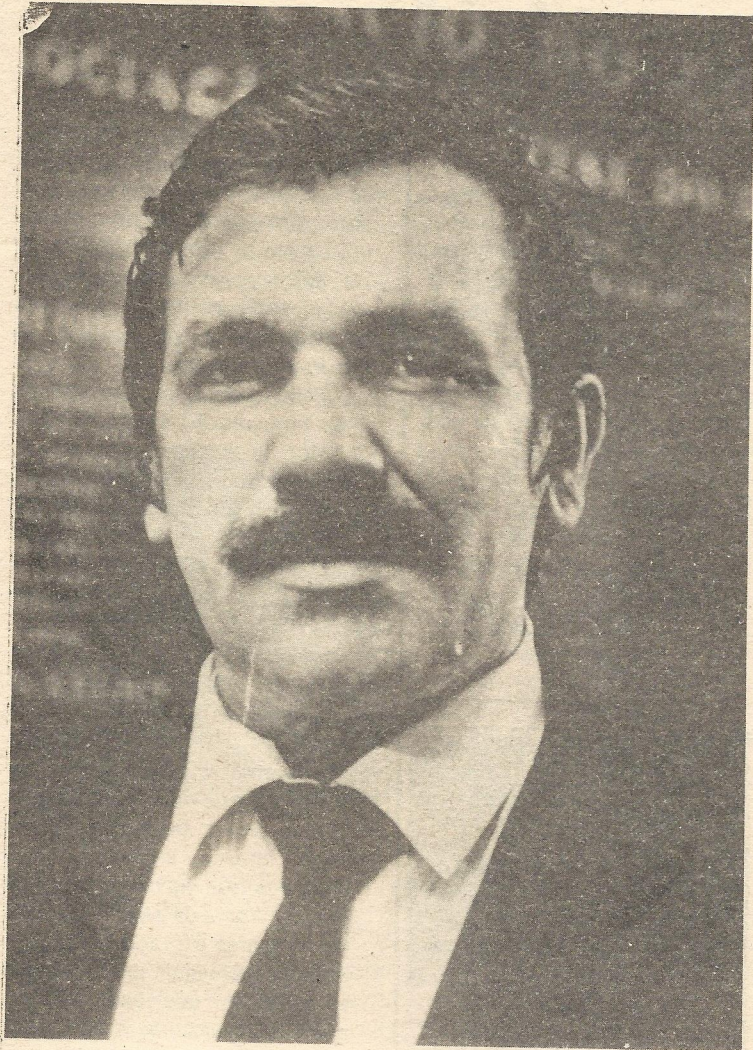
- Limpeza e conservação
- Vigilância armada e desarmada
- Transporte e malote

6 ANOS DE GUARÁ

Matriz: Area Especial n. 8 - Lote C - Fones: 568.9555 e 568.5920

Filiais: Goiânia - Belo Horizonte

Nobre defende os inquilinos



paldos para que eu postule com chances uma vaga à Câmara Federal. Além disso, sou um pioneiro de Brasília — 27 anos — e de Guará — 17 anos". Nobre cita a maçonaria, a Associação Comercial do Guará e do DF, Associações de Pais e Mestres, Associação de Moradores do Guará de Regatas Guará e ultimamente a Associação de Inquilinos e Proprietários do Guará, como algumas das entidades que teve e tem funções na Diretoria, "e muitos amigos", completa.

Anthero Nobre começou suas atividades políticas em Brasília pela Frente Liberal, mas deixou o partido, segundo ele, porque percebeu um certo continuismo dos regimes passados e do imobilismo que ainda resta no governo. "Vi com o passar do tempo que as coisas continuavam como um ex-PDS, preferi, então, procurar outro partido que me desse a condição para trabalhar com mais vigor pelas causas justas e com uma mensagem nova", enfatiza.

Pela base cristã e inovadora, Nobre diz que escolheu o PDC, "depois de ser convidado pelo PSB, PMDB, através do meu amigo Linderberg Aziz Cury, PN e PSC".

Nobre tem trabalhado como sua base eleitoral o Guará e o empresariado de uma forma geral, os simpatizantes e associados das entidades de que participa e participou. "Tenho infiltrado minha candidatura por todos os lugares onde tenho amigo, e posso afirmar que ela tem crescido bastante", anima-se o candidato, que pretende intensificar a campanha após a Copa.

Trabalhar dentro de uma mensagem nova, buscando principalmente a defesa e os interesses de quem merece moradia e ainda não as tem e também dos pequenos empresários, geralmente preteridos na distribuição dos incentivos, dos terrenos enfim, lutar para que o governo distribua proporcionalmente a quem mais precisa e não como continua acontecendo.

Esta é, em síntese, a plataforma do candidato do Partido Democrata Cristão a deputado federal, Anthero Ferreira Nobre

Neto, um dos líderes do Guará. Nobre tem intensificado sua campanha não só na cidade mas em todo o Distrito Federal onde atua como empresário do ramo gráfico, além de maçom e membro da União das Forças Políticas.

A candidatura, segundo Nobre, foi iniciativa de amigos e companheiros das várias entidades de que tem participado: "Esses amigos entenderam que os serviços que tenho prestado à comunidade de Brasília são res-

Júlio Modesto quer biblioteca

A falta de uma biblioteca no Guará para que o jovem possa expandir seus conhecimentos, é uma das preocupações que o candidato à deputado federal Júlio Modesto tem com a juventude do Guará, que necessita desse espaço cultural onde funcionaria também uma lanchonete, e teria obrigatoriamente uma sala de projeção com video-cassete e uma sala de leitura com os principais jornais diários do país. Júlio Modesto, que aos 34 anos também se define como um jovem, tem dentro de sua plataforma no partido PSC uma proposta renovadora que é a participação da juventude na Constituinte.

Uma outra proposta seria a criação de pelo menos mais dois clubes abertos à população, uma vez que o jovem guaranaense não

tem onde expandir suas atividades. "O ideal seria construir um ponto de reunião na QE 7 e um outro ao lado do Ed. Consei" - afirma Julio Modesto que viu com tristeza o que aconteceu na Feira dos Estados, "onde imperou o comércio, ficando o folclore de lado, o que vem se acentuando a cada ano que passa".

"Meia passagem para os estudantes" - mais uma vez o político se diz preocupado com o jovem brasileiro, lembrando que em sua época de estudante sofreu na pele e no bolso o alto custo das passagens de ônibus, principalmente quando se é um estudante carente. Julio Modesto pede à quem tiver mais sugestões que lhe escreva para a caixa postal 020011 ou se comunique pelos telefones: 567-6913 e 223-3761.

Manzollillo aprovado na Convenção

Municipalizar o transporte urbano no Brasil e socializar a educação e a saúde — são algumas das propostas de Luiz Manzollillo um dos candidatos à deputado pelo PSB escolhido na convenção que o partido realizou no último dia 13 de julho, em meio a algumas discussões mas "com muita democracia," afirma o candidato.

Dentro de seu programa pessoal estão também as seguintes reivindicações: - Seguro desem-

prego de dois anos; maior liberdade para partidos, sindicatos e organizações estudantis; imposto progressivo nos mais ricos; controle popular nas administrações ou seja representatividade das organizações populares nas decisões, execução e fiscalização da coisa pública; efetiva igualdade da mulher; defesa da criança; reforma agrária para 50 mil no DF; e industrialização não poluente para o DF gerando 100 mil novos empregos.

SAUDE

FARMÁCIAS

HORIZONTE

Atende-se a domicílio
QE 26 - Bloco A - Loja 23 - Fone 568-4316

MINAS RIO

Ótimo atendimento a Domicílio
QE 34 - Bloco B - Loja 02 - Fone: 567-5992

VIVIANE

Atende-se a domicílio
QE 19 - Bloco A - Loja 39 - Fone: 568-6223

PARANOÁ

Atende-se a domicílio
QI 11 - Bloco A - Loja 36 - Guará
Fone: 568-1687

BARRETO

Atende-se a domicílio
QE 7 - Fone: 567-0084

DROGARIA PARANÁ



NAS SEMANAS DE PLANTÃO
ATENDIMENTO À NOITE TODA

QI 20 - Conjunto A - Loja 16
Fone: 568-7704

MÉDICOS / DENTISTAS

ASSISTÊNCIA MÉDICA DO GUARÁ

CONVÊNIO MAIS IMPORTANTES:
AABR • ASMINTER • Banco do Brasil • Banco Central • Embrapa • FUNCEP • Golden Cross • Patronal • Proasmme • UNIMED e Muitos outros.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
2a a 6a - 8:00 às 20:00hs. - Sábado 8:00 às 12:00 hs.

ESPECIALIDADES:
Ginecologia • Obstetrícia • Pediatria.
Ed. Consei - Sala 311 - Fone: 567-4656

DERMATOLOGIA-GUARÁ II

Tratamento das doenças da pele, cabelos e unhas.
Dra. Maria Helena G. Omelian
QE 17 Conj. D Casa 32 - Fone: 567-9884

MARCIO JOSÉ DE CARMARGOS
08:00 às 12:00 - 14:00 às 21:00 horas
Clínica Geral - RX - Convênio com a TCB e a Cobal - QE 19 - Bl. B - Loja 27
Fone: 568-7912

PAULO TAKETO MIYASAKA
Segunda a Sexta de 07:30 às 11:00 horas
Terça e Sexta 07:30 às 11:30 e 13:30 às 20:00 horas - QI 23 - Bloco A - Loja 9
Fone: 568-4105

UBALDO JORGE DA CUNHA
Atendimento de segunda a sexta das 8:30 às 11:30 horas e das 14:30 às 21:00 horas
Convênios: Banco Central, Banco do Brasil e Serpro - QE 26 - Bl. B - Sala 101
Fone: 568-8486

Aumenta a violência no Guará e população se mobiliza

Se a segurança no Distrito Federal for medida pelo que noticia a imprensa, estamos morando no lugar mais tranquilo do País, com exceção apenas de Ceilândia e parte de Taguatinga que recheiam as páginas policiais dos jornais e os programas específicos nas emissoras de rádio. O Guará então seria um paraíso, uma vez que dificilmente a imprensa destaca alguma ocorrência policial na cidade. Essa imagem inclusive tem servido até para a especulação imobiliária, com o metro quadrado no Guará chegando a ser o mais caro de todo o Distrito Federal.

Se considerarmos a criminalidade, não resta dúvida de que o Guará realmente é uma verdadeira tranquilidade, pois ocorreram apenas quatro crimes na cidade nos últimos quatro anos, provavelmente um dos menores índices do mundo. Mas, a incidência de roubos, furtos e espancamentos está assustando muito os guaraenses, que começam a ser mobilizar e organizar para evitar que a situação fique pior. A criação do Conselho de Defesa Civil é a primeira evidência de que a cidade está disposta a dar um basta nessa insegurança.

Influenciados pela imagem de cidade despolicada, despreocupada e despreparada, marginais de outras satélites e até do próprio Guará, invadem residências, levam o que querem, quando não agredem as vítimas. Tem casos audaciosos e quase inacreditáveis de caminhão encostar e limpar a residência quando os vizinhos pensam que a vítima está mudando. Assaltos a pedestres tem ocorrido também em grande quantidade, principalmente nas áreas verdes e terrenos vazios.

De certa forma, o guaraense tem alguma culpa na incidência de roubos e assaltos. Constituída na maioria de funcionários públicos e outros empregados fora da cidade, a população guaraense volta à cidade somente à noite, o que provoca o distanciamento de um vizinho do outro. Por isso, não há solidariedade mesmo quando um vizinho está em casa no momento que ocorre uma invasão de residência ao lado, porque ele certamente não sabe se o vizinho está mudando.

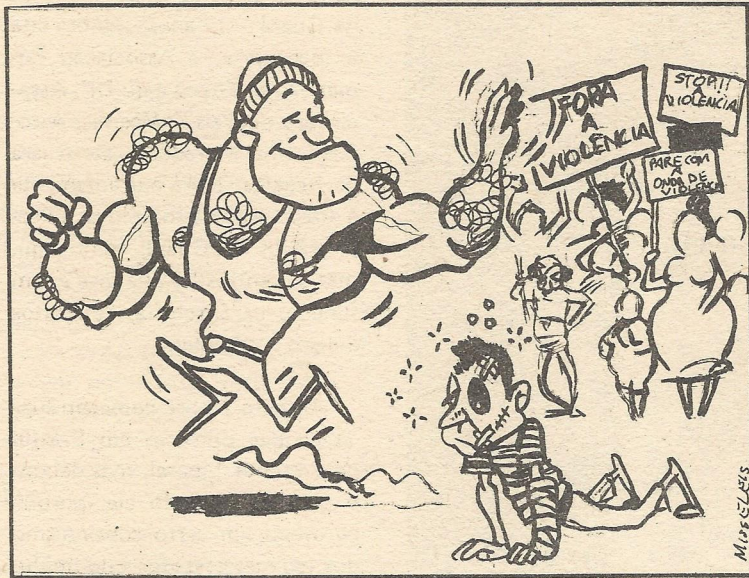
Pelo menos, nota-se uma preocupação generalizada em buscar meios de deter essa onda de violência antes que os índices tomem proporções difíceis de serem controlados. Através do Conselho de Defesa Civil o Governo está estimulando a população a defender-se, enquanto a população sente-se estimulada com a proteção que o Governo pretende dar.

Fomos ouvir autoridades como o Secretário de Segurança Pública, o Delegado de polícia, Secretário de Serviços Sociais e outras ligadas direta ou indiretamente à segurança.

Para o delegado assistente da 4ª DP do Guará, José Ledy, o maior problema que a sua Delegacia vem enfrentando atualmente é o apedrejamento dos ônibus nos finais de semana. "Depois de saírem de uma festa na QI-7 na Igreja São Paulo Apóstolo, centenas de jovens se unem à outros, chegando a 3.000 pessoas para assistirem aos pegos que acontecem perto do Posto de Saúde do Guará I. Essa platéia é formada por jovens de 14 à 20 anos, que ficam irritados com a passagem dos ônibus, achando que estão atrapalhando o pega, se munem de pedras e atiram nas janelas dos ônibus" — conta o delegado — que faz um apelo aos pais para que tomem conhecimento do problema e orientem

seus filhos, "já que é muito difícil para a polícia intervir numa situação dessas, sem que gere mais violência".

No Guará — afirma o delegado — temos uma média de 27 à 45 ocorrências por semana, 50% de furtos, muitos deles na feira do Guará, uma grande porcentagem de briguinhas de comadres, principalmente na QE-38, mas a maior parte desses furtos acontecem por negligência da própria vítima que facilita para o ladrão, deixando objetos de valor dentro dos veículos ou saem e deixam a casa aberta. "É muito difícil nesses furtos em residências que haja arrombamento nas fechaduras das portas, o que qualificaria o delito em roubo". Para provar essa afirmação, José Ledy fez



um levantamento das ocorrências registradas na 4ª DP entre os dias 20 de abril à 20 de maio, constatando 29 furtos a residências, cinco placas de veículos, 15 objetos no interior de veículos, 21 veículos, 15 bicicletas e nove diversos.

Entre os dias 21 e 22 de maio, aconteceram apenas duas ocorrências de maior relevância, quando foi roubada a Brasília branca ano 75, placa AQ-2914 de propriedade de Dalvino Almeida Souza, que se encontrava defronte à sua casa na QI-8-D-24, fechada e com trava no volante. A vítima conta que o fato ocorreu entre as duas e oito horas da madrugada do dia 21 de maio. "O golpe da furadinha vem sendo aplicado muito no DF, explica José Ledy: "a vítima é estudada durante alguns dias, até o ladrão ou ladrões descobrirem quando ela tira grandes somas em dinheiro do banco. Logo após a retirada, a vítima constata quando chega até o carro que o pneu deste está furado. Quando vai trocar o pneu deixa o carro aberto e momentos depois sente falta da bolsa com o dinheiro". Ivaldo Antônio Batista Capeloni (QE-26-D-18), ao sair do banco às 15:30hs do dia 21 teve sua capanga furtada de dentro do veículo, contendo documentos pessoais e Cz\$ 15.000. Conta a vítima que ao chegar no local onde estava estacionado seu carro, notou que um dos pneus estava furado com um prego, efetuando a troca logo em seguida não notando nenhum movimento estranho, quando estava dentro do carro é que sentiu falta de sua capanga de cor marrom.

ROUBO NOS SUPERMERCADOS

Ledy não concorda com a necessidade de se criar mais um posto policial no Guará, como



Maria Liberata

vem pedindo o Conselho Comunitário de Defesa Civil. "É preciso criar mais recursos, para isso já pedi mais uma linha telefônica para atender à população, havendo necessidade também de formar novas equipes com viaturas, agentes de polícia, escrivãos e delegados. Se formos atendidos, estaremos aptos para atender a comunidade guaraense" — informa o delegado, que recebe com surpresa a denúncia dos furtos em supermercados, já que não há nenhuma ocorrência registrada na 4ª DP. Por sua vez, os proprietários de supermercados, desanimados, afirmam não procurar a polícia para que seus funcionários não sejam alvos de vinganças posteriores pelos delinquentes, normalmente menores que são logo soltos pela polícia, voltando em seguida aos furtos nos mesmos supermercados sempre em turmas. Enquanto alguns furtam as mercadorias, outros ficam na retaguarda do lado de fora dando cobertura — informa Lúcio Back, gerente do supermercado Baratão da QI-7. A delinqüência nos supermercados vem alarmando toda a comunidade, que se sente vulnerável aos atos de violência praticados por esses menores. Alice Luzia de Cliveira, sub-gerente do supermercado Planalto na QI-16, passou por momentos difíceis quando dois rapazes, aproveitando o "horário morto" do estabeleci-

mento e a presença só de mulheres àquela hora do dia, entraram à cavalo no interior do supermercado provocando medo e confusão entre os funcionários — conta Alice —, que ainda teve que ouvir toda sorte de palavrões quando pediu aos rapazes que deixassem o local.

Para Lúcio Back, o problema não tem solução e por isso já desistiu de procurar a polícia, achando uma perda de tempo, "no outro dia eles estão soltos e voltam novamente para roubar e nos ameaçar, as vezes até vemos a pessoa roubando, mas deixamos passar para nossa própria segurança" — argumenta o gerente, que acha que não roubam por necessidade e sim por vício e vadiagem. "Normalmente tentamos conversar quando pegamos a pessoa roubando, muitos choram e pedem desculpas, outros ficam bravos, existem muitas mulheres que furtam e saem na maior "cara-de-pau". Quando são menores é praticamente impossível conseguir deles o nome e endereço dos pais, mesmo quando ameaçamos de deixá-los trancados no supermercado ou entregá-los à polícia. O jeito é deixar ir embora. Só um policiamento ostensivo dentro dos supermercados afugentaria os ladrões" — enfatiza cético, o gerente Lúcio Back.

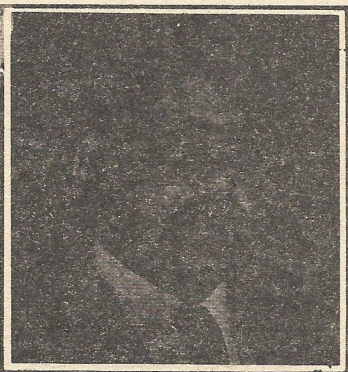
Num outro supermercado Planalto, na QI-3 o sub-gerente Raimundo Brito diz que o estabelecimento vem atravessando uma fase muito tranquila, depois que uma viatura policial passou a fazer rondas periódicas no local. Raimundo acha que isso tem afugentado os "moleques de rua", como frisa, e ao contrário dos outros estabelecimentos não encontram dificuldades em levar o menor até seus pais que ficam muito agradecidos e prometem ao sub-gerente tomar providências. Dificilmente aparecem em turmas, afirma Raimundo, que chama a polícia quando o furto é praticado por maiores de idade.



Olavo de Castro

Um outro que acha impossível acabar com esses furtos é o proprietário do supermercado

Bem-Bom da QE-7, Adear Ferreira dos Santos, que já tirou muitas linhas de produtos, principalmente na sessão de perfumarias, onde os cremes para as mãos eram o alvo preferido dos ladrões. Adear criou também uma bomboniere no estabelecimento, para que houvesse maior controle dos produtos, já que os chocolates e balas, pela embalagem pequena, eram um chamariz para os garotos. Para o proprietário do Bem-Bom, na impossibilidade de soluções, só lhe resta tomar todas as providências cabíveis para evitar esses furtos, com fiscais circulando o tempo todo, principalmente aos sábados, quando a frequência de furtos é bem maior.



João Batista

O PROBLEMA COM O MENOR

Para o presidente da Associação Comercial, Manoel de Souza, a solução está nas Forças Armadas indo às ruas, já que soube pelo Secretário de Segurança Pública haver um déficit de 12.000 PMs e 9.000 policiais civis no DF. "O jeito é alertar a classe para arrumar meios de defesa próprios" enfatiza Manoel de Souza, que culpa a legislação brasileira como uma das responsáveis pelo desnível social do menor. "Ninguém quer empregar um menor, porque nossa legislação faz uma série de restrições, alegando que o empresário explora o menor, mesmo que isso seja verdade é preferível à deixá-los jogados nas ruas e praças

como aprendizes do crime" — alerta Manoel de Souza, que chama as leis trabalhistas de arcaicas. "Quando as autoridades se sensibilizarem com o problema, principalmente o Ministério do Trabalho, mudando uma legislação que não corresponde há muito com a nossa realidade social".

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA ACHA BRASÍLIA UM PARAISO

Secretário de Segurança Pública do DF há pouco mais de um ano, o coronel José Olavo de Castro considera que Brasília ainda é um paraíso, em comparação com São Paulo e Rio, achando que há um exagero da imprensa e diz que até agora nesse início de gestão todos os homicídios e latrocínios foram resolvidos e informa que o maior problema de todo o DF são os acidentes de trânsito. "Entre as zero e às 24 horas do dia 22 de maio foram registradas 184 ocorrências, a maior parte acidentes de trânsito, seguidos de 59 furtos, nove roubos, e seis furtos de veículos, sendo 30% desses crimes praticados por menores, que foge da alçada da polícia" — afirma o coronel Olavo.

"Breve, diz o Secretário, o nosso efetivo será aumentado, novas turmas estão sendo treinadas e o sistema penitenciário será ampliado. "Estamos aguardando apenas o empréstimo da Caixa Econômica Federal, a liberalização de outras verbas já está saindo e dentro de dois anos as obras já estarão concluídas. Teremos também a ajuda de um helicóptero, que já foi adquirido e a tripulação está inclusive sendo formada" — tranquiliza Olavo de Castro.

Para o futuro, o Secretário teme que o índice de criminalidade aumente assustadoramente, devido a quantidade de menores que estão nas ruas, sem que se procure dar uma ocupação a eles. "A sociedade fabrica esses delinquentes, depois que se

transformam em bandidos e atingem a maioria jogada nas mãos da polícia. Brasília foi planejada para ter 500 mil habitantes, temos um milhão e seiscentos mil e no ano 2000 há uma estimativa em torno de 4 milhões, e quando se fala em controle de natalidade a igreja logo dá o contra. É necessário também que se desestimule novas migrações para o DF que não suportará essa demanda para cá, sua infra-estrutura não comporta toda essa gente" — prevê Olavo de Castro, que confirma existirem 3.000 processados nas ruas aguardando vagas na penitenciária, que estão com suas capacidades da lotação ultrapassadas. "500 presos estão ocupando as 360 vagas existentes", informa.

Enquanto muitos acreditam na colaboração das Forças Armadas, como Manoel de Souza, o coronel Olavo diz ser inviável essa ajuda "eles são preparados para agir violentamente na guerra, a polícia está preparada para agir mais moderadamente, as armas dos militares são metralhadoras, foguetes, tanques blindados e as nossas são armas de pequeno porte e cacetetes. Será uma perda de tempo querer por os militares nas ruas, o que precisamos é de mais soldados e viaturas. As Forças Armadas nas ruas é tão inconcebível quanto a orquestra sinfônica de Brasília policiando a cidade" — compara o secretário.

João Batista administrador do Guará, também concorda com o coronel Castro, achando um exagero a cobertura que a imprensa vem dando à segurança no DF. "No Guará — afirma João Batista — o número de furtos aumentam na época das férias escolares, entre janeiro e fevereiro, quando muitos viajam deixando as casas vazias". Sobre o boato que tem se espalhado pelo Guará, de que o índice de furtos aumentou coincidindo com a chegada dos ex-favelados da QE-38 e expansão, João Batista diz não acreditar, afirmando que esses furtos sempre ocorreram na cidade. Maria Liberata presidente do Conselho Comunitário de Defesa Civil, vai mais longe e diz conhecendo toda aquela gente, afirmando que são honestos e trabalhadores "gente simples que procura sobreviver com dignidade, mesmo quando o desemprego bate à sua porta, trazendo consigo a fome e a miséria".

O Administrador acha que o menor precisa ter uma ocupação, pois, para ele, a vadiagem se torna um vício. "A melhor maneira de ocupá-los seria ministrando cursos profissionalizantes, em convênio com o Sesi e o Senac, para que num futuro próximo tenham uma profissão remunerada".

OCUPAR O MENOR

Ocupar o menor, pelo maior tempo possível, esta é uma das metas do Templo do Amor Uni-

versal, coordenado por Divino Alves dos Santos, em conjunto com o CDS, que fornece os recursos financeiros e professores.



Manoel de Souza

Funcionando desde fevereiro nas dependências do Templo, 200 crianças divididas em dois turnos — manhã e tarde —, recebem alimentação, recreação e ajuda nos trabalhos escolares. O programa está sendo testado em caráter experimental até junho, quando serão avaliados seus objetivos. Divino diz ser uma complementação das atividades escolares. "São crianças carentes da QE-38, que vêm na farta alimentação um estímulo para frequentar o programa complementar que ainda promove alguns cursos profissionalizantes em convênio com o Senac", informa Divino.

A cabeleireira Ivone Fernandes Carneiro (QE-38), também opina sobre a segurança do DF e Guará, afirmando não acreditar na polícia. Ivone diz que os roubos acontecem diariamente na QE-38. O CDS também é alvo de críticas da líder comunitária, que cobra eleições da diretoria, afirmando que Ivanilda Macedo ocupa o cargo desde a época de Figueiredo, quando em todas as outras eleições já houveram eleições. Ivone pergunta onde está o leite em pó que o CDS deveria distribuir às crianças carentes que não podem tomar leite de vaca e afirma que a entidade usa os presidentes das associações para dar seus recados nas quadras, quando ganham do governo para trabalharem dentro das favelas. Ivone pede as autoridades que levem cursos profissionalizantes para dentro das favelas, para que o menor não tenha dificuldades para se locomover, já que muitas vezes não tem o dinheiro da passagem.

Para discutir o problema do menor o CDS se reuniu com lideranças do Guará no último dia 21, na sala de reuniões da Administração Regional, quando foram levantados dados através de pesquisas anteriormente realizadas, aflorando muitas idéias para tentar solucionar o problema do menor. A assistente social Marlu-

ce Lóis, que presidiu a reunião, fala com temor da demanda escolar no Guará, "as matrículas escolares estão diminuindo em 20% ao ano — afirma Marluce — e esses menores estão perambulando pelas ruas, sem nada para fazer, optam pelo caminho mais fácil muitas vezes influenciados por delinquentes de maior idade, aprendendo a roubar a até inventar novas fórmulas de estimulantes, como é o caso do "loló" à base de éter, perfume e do drops Hals".

Marluce diz ser totalmente contra o internato dessas crianças na Comea "pois já está mais que provado que ali é uma escola para o crime, não há nenhuma recuperação e eles saem dali prontinhos para ir para a Papuda. Para a assistente social o que impede o trabalho do CDS são as mudanças constantes na Secretaria de Serviço Social, já que — segundo ela — quando muda um chefe "vai tudo por água abaixo". "Queremos criar uma dinâmica que não dependa de fulano ou ciclano para darmos continuidade aos projetos já existentes. A maior força tem que partir da comunidade que precisa estar organizada para pressionar o novo Secretário e dizer o que realmente quer e precisa e não se sujeitar ao que eles querem impor, os ônibus por exemplo passam onde as empresas querem e não onde a população precisa", afirma revoltada, a assistente social.

Todos os 11 participantes da reunião propuseram trabalhos urgentes no sentido de ocupar profissionalmente o menor e marcaram uma reunião para o próximo dia 19 de junho para analisarem o saldo positivo desse trabalho em conjunto, pedindo ainda, a participação da comunidade e lideranças do Guará que se unam em prol do menor. O forte da reunião aconteceu quando o professor Olímpio, diretor do Complexo Escolar, propôs dar trabalho à um grande número de menores, "pois o Complexo dispõe de máquinas e instalações ociosas, faltando apenas a matéria-prima para funcionarem, contando com a colaboração do CDS para conseguir esse material para serviço de carpintaria".

Para a próxima reunião para tratar do assunto dos menores, ficou claro que todos saíram cheios de esperança no sucesso do projeto do professor Olímpio, que talvez não resolva totalmente o problema do menor carente, no Guará mas com a certeza que será, pelo menos amenizado.



ELETRICA LARA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA LORENZETTI
CONSERTOS ANNO WALITA DE
ELETROLUX.

Na Elétrica Lara você encontra toda a linha de materiais elétricos pelos preços mais baixos do Guará.

E se sua enceradeira, liquidificador, secadeira, transformador, ferros elétricos, chuveiros, etc. apresentarem qualquer defeito, a Elétrica Lara conserta e dá garantias.



LINHA COMPLETA DE CONDUTORES ELÉTRICOS - FIOS CABOS - REATORES ELETRODUTOS LAMPADAS MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

QE-7 LOTE B LOJA-02 FONE 597-2073 QUARA-1DF

BTS - TRANSPORTE ESCOLAR

Transporte escolar para os colégios: Compacto, Projotinho, Mauá, São Francisco e Núcleo Bandeirante - Ginásio Brasília.

Tel.: 567-5650



GRUPO TOLENTINO



Caixa Único beneficia usuário

Desde o último dia 13 de junho está funcionando o CAIXA ÚNICO implantado pelo Governo do Distrito Federal, que tem por objetivo final reduzir os dispêndios com transport para os usuários, mantendo ou melhorando o padrão de qualidade do serviço prestado. Os pontos mais importantes do CAIXA ÚNICO estão relacionados a transformação das tarifas em preços de passagens o que permite o Governo fixar valores independentes do real custo necessário do serviço, e a remuneração das Empresas operadoras que passa a ser por quilômetros rodados e não mais pelo resultado das tarifas vezes passageiros transportados. O atual Governo do Distrito Federal desde que assumiu em maio do ano passado, revelou muita preocupação pelo fato de um usuário que ganhava salário mínimo dispendir cerca de 25% dos seus ganhos em transporte, viajando 50 vezes por mês para trabalhar e retornar a sua casa.

Na fixação das tarifas, em novembro, foi observado este fato reduzindo-se este percentual para cerca de 20%, o que equivale dizer, e realmente aconteceu, que as tarifas autorizadas estavam bem abaixo do custo do serviço. O Governo compreendia também que esta situação não poderia perdurar por longo tempo, pois sem poder prover todos os seus custos e somando prejuízos vultosos, em pouco espaço de tempo as empresas chegariam a uma situação tal que não suportariam operar de maneira eficiente e de acordo com os desejos de deslocamento dos usuários. Esta situação acabaria prejudicando seriamente o usuário, visto que não havendo renovação da frota a manutenção encareceria, não dando todavia o conforto e a segurança desejados. Somente o CAIXA ÚNICO poderia evitar esta situação e então foram desenvolvidos todos os esforços no sentido de implantar o sistema. Em fevereiro deste ano foram expedidos os primeiros decretos e o sistema de informação que controla todos os dados do setor começou a funcionar em plena capacidade.

Expedidas normas pela Secretaria de Serviços Públicos e Departamento de Transportes Urbanos o CAIXA ÚNICO começou a funcionar efetivamente a partir do dia 13 de junho, estando para ser realizada a 1ª prestação de contas, para determinação dos valores negativos ou positivos de cada Empresa. Segundo Wagner Canhedo, Diretor-Presidente da Viplan, o sistema do CAIXA ÚNICO era realmente uma solução para o transporte coletivo de Brasília, pois, por suas características muito peculiares, as tarifas são elevadas em relação ao poder aquisitivo do usuário. Todavia as empresas não poderiam absorver prejuízos por longo tempo, "porque isto acarreta queda da qualidade do serviço e não permite a renovação da frota e contraria a constituição que preconiza a justa remuneração".

Com o CAIXA ÚNICO, segundo ainda o Diretor Presidente da VIPLAN — a empresa receberá por quilômetro rodado e o Governo pode fixar uma tarifa compatível com o poder aquisitivo do usuário e conforme as necessidades poderá determinar o acréscimo de quilômetros sem afetar o preço para o usuário, pois o pagamento será indireto de acordo com o resultado da demanda. Wagner Canhedo considera que o custo inicialmente fixado ainda não está de acordo com as necessidades reais da Empresa, principalmente neste momento que ela já assumiu uma renovação de frota acima de 50% da que atualmente roda, que segundo ele representa um esforço muito grande e plena confiança nas ações do Governo para o Setor. "É claro — diz Wagner Canhedo — que o custo deverá ser reavaliado dentro em breve, não por processo de reajuste como era antigamente no período inflacionário, mas por ajuste resultante do conhecimento que hoje o Poder concedente possui dos custos efetivos das Empresas".

Aparecido chama Scharzt para seminário

Preocupado com o crescimento desordenado da população do Distrito Federal, que está provocando a necessidade de aumentar consideravelmente os serviços públicos, o Governador José Aparecido acertou com o ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Deni Schwartz, a realização do Seminário Nacional sobre Problemas Urbanos.

O governador acertou também com o Reitor da Universidade de Brasília, Cristóvan Buarque, a participação da UnB. O Seminário será coordenado pelo ex-prefeito de São Paulo, professor José Carlos de Figueiredo Ferraz.

O primeiro painel do Seminário, que se realizará no mês de setembro, será Brasília, e enfocará principalmente a migração que extrapolou as previsões dos idealizadores da Capital. Prevista para abrigar 500 mil habitantes

no fim do século, Brasília já tem mais de 1.600 mil habitantes.

Na justificativa apresentada ao ministro para a realização do Seminário, o Governador diz que esse crescimento significa que é necessário o Governo construir serviços públicos para mais dez Planos Pilotos. Aparecido alerta também para o fato de que é difícil deter o fluxo migratório "que decorre das condições de vida no interior do País, onde a pobreza e o abandono constituem fonte perene de êxodo para os grandes centros". "A distribuição de lotes — continua o Governador — até aqui tem sido o convite para que os imigrantes ampliem o problema, convocados pela insegurança".

**SCHWARTZ DIZ QUE
DF TERÁ VERBA
PARA HABITAÇÃO**

Por sua vez, o ministro do De-

envolvimento Urbano e Meio Ambiente informa que boa parte (ele não quantifica) da verba de Cz\$ 15 bilhões destinada aos projetos de desenvolvimento das regiões metropolitanas será aplicada em Brasília. A capital federal, segundo o Ministro, é identificada como uma das cidades brasileiras onde o crescimento urbano se dá em meio às mais graves distorções.

O Ministro mostra que Brasília foi traçada de modo que sua pobreza ficasse escondida nas cidades-stálites, o que gera um desequilíbrio muito grande entre a periferia e o Plano Piloto.

Os Cz\$ 15 bilhões serão aplicados nas regiões metropolitanas em cinco setores: habitação, transporte, saneamento, apoio institucional e desenvolvimento urbano.

Conselho de Defesa Civil quer "pegas" no autódromo

"Vamos levar os pegas do Guará para o autódromo" — esta é a proposta de Maria Liberata — presidente do Conselho Comunitário de Defesa Civil — achando que a repressão atual está estimulando ainda mais os pegas, que já conta com uma platéia de 3.000 pessoas, onde 40% são adultos e não só jovens como muitos pensavam. A proposta de Liberata é que os pegas sejam realizados nos autódromos, mediante um ingresso simbólico e

aproveitando a época das eleições, os políticos e o comércio promoveriam o evento, cuja renda seria revertida na compra de agasalhos e alimentos para a comunidade carente.


Liberata tem recebido algumas manifestações de apoio e acredita no sucesso da gincana, esperando que nos próximos dias os futuros "Nelsons Piquets" entrem em contato com ela pelo telefone 568-3078. Acreditando que a maioria dos que partici-

pam do pega são de outras cidades, como Taguatinga, Plano Piloto, Lago, etc... a líder comunitária acha que pode reverter o processo repressivo, levando esses rapazes que define como "corajosos e sem problemas de dinheiro" a fazerem o que gostam, mas também ajudando a população carente e a cidade de um modo geral que anda assustada com os riscos de acidentes cada vez mais frequentes no local dos pegas.

PADILHA'S

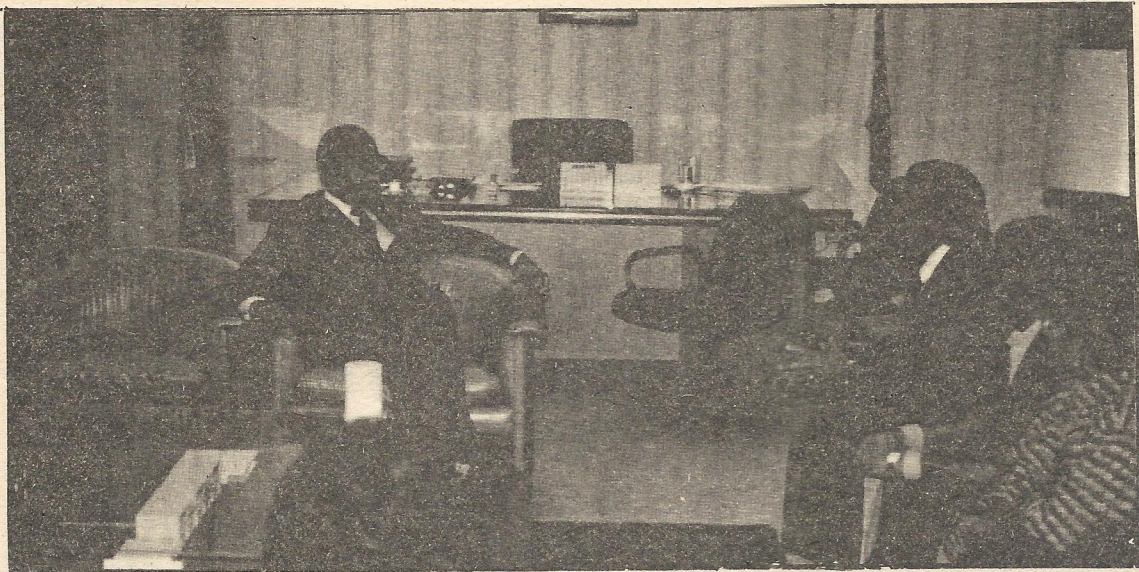
MODAS

CALÇADOS E CONFECÇÕES



Calças, Jaquetas e Saias Jeans
Camisetas, Camisões e Tênis
**TUDO DA MODA JÓVEN FEMININA
E MASCULINA**
3 pagamentos iguais sem juros

Fone: 568-6865
QE - 34 - Bl. A - Loja 18
(de segunda a sábado das 8:00 às 22:00 horas)



Aparecido promete estudar lotes especiais

Em audiência com o governador José Aparecido, representantes da Associação Comercial do Guaré e da Associação dos Inquilinos e Proprietários do Guaré — Assinpra conseguiram a promessa de que o GDF estudará a viabilidade de ser criado um setor especial na área urbana da cidade, destinado aos empresários que cresceram economicamente e estão buscando maiores espaços em outros locais.

O governador José Aparecido, que não conhecia a reivindicação, determinou que a Secretaria de Viação e Obras agilizasse os estudos para, quando de sua visita ao Guaré, já tenha alguma posição para dar aos empresários. Aparecido considerou justas a reivindicação afirmando "que o Distrito Federal terá mesmo que ser reavaliado, e que todas as classes precisam ser contempladas nos seus anseios, até como forma de promover um equilíbrio social, necessário nos centros urbanos".

A criação de um setor com lotes maiores, acima de 400 metros quadrados, vem desde o Governo José Ornellas, quando o GDF descartou a pretensão com o argumento que a infra-estrutura de serviços e saneamento do Guaré não comportava mais edifica-

ções. Imediatamente, o próprio GDF entrou em contradição ao criar a quadra 38, com o dobro de residências previstas no loteamento especial e com o agravante de assentar famílias mais numerosas e, logicamente, consumidoras de mais água, energia, esgoto, etc.

Na verdade, o Governo José Ornellas temeu que a medida seria impopular, ao contrário do que ocorre com os favelados, que conseguem defensores de todos os lados, a maioria interessada em obter dividendos políticos. A área inclusive era a mesma onde foi assentada a QE-38 e onde está previstas as quadras 40 e 42.

Liderados por Manoel de Souza, presidente da Associação Comercial do Guaré e morador do Lago Sul, os empresários tiveram vários encontros com técnicos da Secretaria de Viação e Obras do governo passado, e todos alegavam dificuldades técnicas para a implantação do setor de residências especiais.

A intensão do projeto, segundo os empresários, é fixar na cidade quem tem atividades comerciais no Guaré, cresceu economicamente e necessita de maior conforto. Estes empresários acabam deixando a cidade para o Lago Sul e

Norte e até mesmo para Taguatinga, como aconteceu recentemente com Euzébio Pires de Araújo, proprietário dos Supermercados Baratão, que preferiu construir sua casa num lote de 350 metros do que num de apenas 200 metros como existem no Guaré. Outro que não mora mais na cidade é José Rocha de Carvalho, ex-presidente da Associação Comercial do Guaré e do C. R. Guaré, que foi para o Lago Sul.

Com a saída de moradia do Guaré, o empresário acaba futuramente transferindo também sua empresa, provocando prejuízos à cidade, até à faixa de menor renda pela diminuição do nível de emprego.

Com a possibilidade aberta pelo Governador José Aparecido, os empresários estão esperançosos de que consigam segurar na cidade essas pessoas que buscam mais conforto. Como existe a preocupação de que o futuro setor venha a provocar especulação imobiliária, como aliás decorreu com a QE-38, os empresários sugerem que o GDF faça primeiro uma triagem entre os interessados, através de critérios como tempo de moradia e atividades comerciais na cidade, e aí então promover a licitação para a distribuição dos lotes.

Assinpra pede prioridade para guaraenses

Na mesma audiência no Buriti, a Associação dos Inquilinos e Proprietários do Guaré entregou ao Governador José Aparecido uma pauta com 10 reivindicações da comunidade guaraense, filtrada nas assembleias da entidade.

A principal delas solicita ao GDF a prioridade aos inquilinos da cidade na distribuição das residências que estão sendo e que serão construídas no Guaré. Por sua vez, o Governador José Aparecido prometeu ao presidente da Assinpra, Anthero Ferreira Nobre, que estava acompanhado do seu vice Nazareth de Aguiar, e de uma comissão de moradores que irá estudar as reivindicações e as que foram viáveis de serem executadas serão encaminhadas às Secretarias pertinentes aos assuntos.

O Governador prometeu responder às reivindicações durante sua visita de trabalho ao Guaré, provavelmente no mês de julho.

As dez reivindicações:

01. Ampliação do zoneamento para atividades produtivas, no setor de oficinas e também criar condições para implantação de micro e pequenas indústrias não poluentes, com a venda de lotes por preço simbólico, e que possibilite construções do tipo galpão simplificado, acessível ao pequeno empresário;

02. Reabertura do cinema da cidade (Cine Karim); reforma do auditório do centro (QE-19); como também a destinação de área para a implantação de um "Circo Popular" de modo a atender os diversos movimentos cul-

turais existentes do Guaré;

03. Imediata construção de duas passarelas na via EPTG, uma na altura da QE-01, e outra na altura da QE-08;

04. Construção da pista, via circular em torno do Guaré I;

05. Reestudo das linhas de ônibus e número dos mesmos, que servem ao Guaré, e que a linha circular do Guaré percorra também no sentido contrário do percurso hoje existente;

06. Criação de mais cursos de 2º Grau, nas Escolas do Guaré;

07. Melhorias das praças públicas, criação de mais áreas recreativas, com quadras esportivas na própria quadra;

08. Imediata implantação da A.I.S. — Ações Integradas de Saúde, para a concretização do funcionamento do Pronto Socorro do Guaré, no prédio do PAM-GUARÁ, 24 horas do dia, para gessados, pequenos cortes, pediatria e clínica médica, e para futuro, a criação do Hospital Regional do Guaré;

09. Nas projetadas quadras 40 e 42, a comunidade do Guaré não aceita outro destino de ocupação que não seja para seus inquilinos e as novas famílias dos filhos dos moradores antigos do Guaré. Como também a ocupação dos apartamentos do "Projeto Lúcio Costa", na via EPTG, seja dada igualdade de condições de ocupação para os Guaraenses;

10. A comunidade solicita também destacamentos da PM, Bombeiros e Detran, como forma de melhorar as condições de segurança dos seus moradores.



DA Silva

Imóveis e empreendimentos

"A imobiliária do Guaré"

568.1555 e 567.5599

PROCESSAMENTO DE DADOS GUARA

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS P/ TODAS ATIVIDADES COMERCIAIS
SERVIÇO DE BANCO DE DADOS, MALA DIRETA E ETIQUETAS
DATILOGRAFIA DE RELATÓRIOS, TESES E TRABALHOS ESCOLARES
VENDA DE PROGRAMAS E JOGOS P/ LINHA TRS-80

FONES: 567-8997 (CESAR) E 568-8861 (EVERTON)

Vendas na QE 38 continuam indefinidas

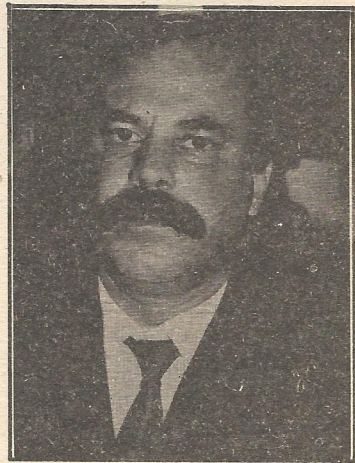
No mês de fevereiro, a SHIS informava que 174 processos de casas revendidas por favelados na QE-38 estavam prontos para serem encaminhados à Justiça tão logo fossem liberadas as escrituras pela Terracap, previstas para o mês de março.

Quatro meses depois ninguém sabe como o GDF vai resolver a situação. O novo Secretário de Habitação, Sadi Ribeiro, diz que a SHIS continua procedendo o levantamento das vendas irregulares ao mesmo em que aguarda a liberação das escrituras para que situação seja levada ao Governador José Aparecido, a quem está reservada a decisão de continuar ou não o ajuizamento das ações.

Por enquanto, nem a SHIS nem o Secretário receberam qualquer orientação do Governador no que se refere ao problema, apesar dos compradores estarem informando que José Aparecido está propenso a regularizar os negócios feitos pelos ex-favelados.

SADI DIZ QUE NADA HÁ SOBRE 40 E 42

O Secretário de Habitação informa também que não há nada definido sobre as Quadras 40 e 42, "tudo não passa de um estudo, que, entretanto, constatou dificuldades técnicas para a criação das quadras, uma vez que o local previsto está abaixo das lagoas de oxidação, o que acarretará problemas com o saneamento básico", diz Sadi Ribeiro.



Sadi Ribeiro

Se depender do Secretário de Habitação, a reivindicação dos inquilinos da cidade de terem a preferência na distribuição dessas quadras é perfeitamente viável. "Acho justo que as pessoas que já moram no Guará tenham prioridade, mas não posso prometer nada ainda, mesmo porque, não sabemos quando serão criadas essas quadras".

Sadi Ribeiro descarta também, por enquanto, a possibilidade de assentar as 57 famílias que invadiram um terreno próximo à QE-38 na esperança de serem assentadas no local. O Secretário afirma que se for necessário o GDF terá que retirá-las e transferi-las para outras áreas onde haja assentamentos.

IVONE DIZ QUE VAI REAGIR, SE PRECISO

A vice-presidente da Associação dos Compradores de Casa na



Ivone Carneiro

QE-38, Ivone Fernandes Carneiro, diz não saber nada sobre a retomada das casas que foram vendidas ilegalmente naquela quadra. "Está tudo parado, não foi feito nada até agora. O governo precisa entender que o nosso problema é social e não de especulação, como muitos podem pensar. Muita gente vendeu tudo que tinha para poder comprar casa, mas não vamos fazer mais nada no sentido de resolver o problema, vamos ficar esperando para ver o que acontece. Agora, eles que não se metam à besta de querer nos tirar de lá. Se houver despejos, toda a comunidade da quadra vai se unir para se defender de qualquer maneira. Nenhum caminhão vai conseguir entrar na quadra, mesmo que para isso tenhamos que fazer trincheiras para impedir sua entrada e usarmos coquetel molotov", ameaça a líder dos compradores.

QE 38 protesta contra "forasteiros"

A Associação de Moradores da QE-38 está mobilizando a população da quadra no sentido de protestar contra a intenção do GDF de levar transferir favelados do Plano para lá sem entrante assentar as famílias que já estão acampadas no local.

Segundo Casemiro de Jesus, vice-presidente da Associação,

os moradores e favelados pretendem fazer passeatas pelo Guará, em frente ao Buriti e até em frente ao Congresso, caso a Secretaria de Habitação resolva retirar os invasores da extensão da Quadra e ali assentar favelados de fora.

"O Secretário só vai conseguir tirar esses moradores daqui com a intervenção da

polícia", garante Casemiro, que chegou a levar ao local o Secretário de Serviços Sociais, Adolfo Lopes, que, contudo, apenas prometeu estudar uma solução com o seu colega da Habitação, Sadi Ribeiro. Mas, Casemiro afirma que nada foi feito, ou pelo menos o Secretário de Habitação quer impor a sua opinião.

Doenças na QE 38

A falta de infra-estrutura básica na QE-38 e expansão do Guará II já está mostrando que assentar famílias em locais não apropriados, simplesmente porque querem se livrar desses invasores a qualquer custo, não se importando depois com o que lhes pode acontecer, está trazendo agora conseqüências graves para o Governo do DF e principalmente para as famílias assentadas. Um foco de doenças epidêmicas está condenando os moradores da quadra e toda a comunidade do Guará como um todo, que está pedindo providências das autoridades, responsáveis direta e indiretamente pela área de saúde, antes que a situação se agrave ainda mais.

Poliomielite, meningite, encefalite, hepatite e coqueluche, além de muitos casos de cachumba, tidas como doenças epidêmicas, estão tomando conta de crianças e adultos, alarmando os pais que não tem recursos para tratar da doença, recorrendo à

postos de saúde do DF que está em crise, voltando para casa com a criança depois de terem sido convencidos pelo médico tratar-se de uma simples gripe. Com a piora da criança, ela é fatalmente internada, muitas vezes em estado grave.

Rita Hormandi Coimbra QE-38-J-47, teve sua filha Keila de oito anos internada no Hospital da L-2 Sul, por cinco dias, sentindo fortes dores de cabeça, inchaço na garganta, regidez na nuca e febre alta. Passados esses dias um dos médicos que a assistiu disse que ela tinha tido uma virose e a liberou. Keila foi submetida à cinco punções e ainda hoje sente dores de cabeça. Muitos casos parecidos tem acontecido e a sanitarista Neusa Maria Sosti Perini, da Fundação Hospitalar, lotada no Posto do Guará, alerta que "quando as chuvas chegarem a QE-38 se transformará num dos maiores focos de doenças do DF".



BARATEIRA

tecidos

QE 07 - Bloco B - Loja 3 - Tel.: 568-1021

Os mais lindos tecidos das mais famosas marcas a preços inacreditáveis. Confira

ETUDO EM
4 VEZES SEM JUROS

ou pelos cartões:



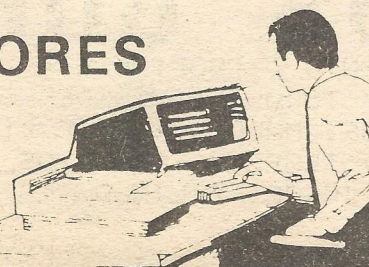
SEJA UM TÉCNICO EM INFORMÁTICA



SARMENTO COMPUTADORES

W3 Sul - Quadra 506 - Bloco A Entrada 9 - Fones:
243-5141/242-2306 - Quadra 512 - Fone 242-7876
Asa Norte - 706/707 Norte - Bloco "A" Entrada 42 - Fone: 274-8355
Guará - Altos do Bem Bom (Guará I) - Fone: 567-7644
Taguatinga - C 08 - Lote 11 (Praça do Relógio) - Fone: 562-7842
Gama - Setor Sul - Quadra 1 - Lote 2 - Fone: 556-1094

■ COBOL
■ BASIC
■ DIGITAÇÃO



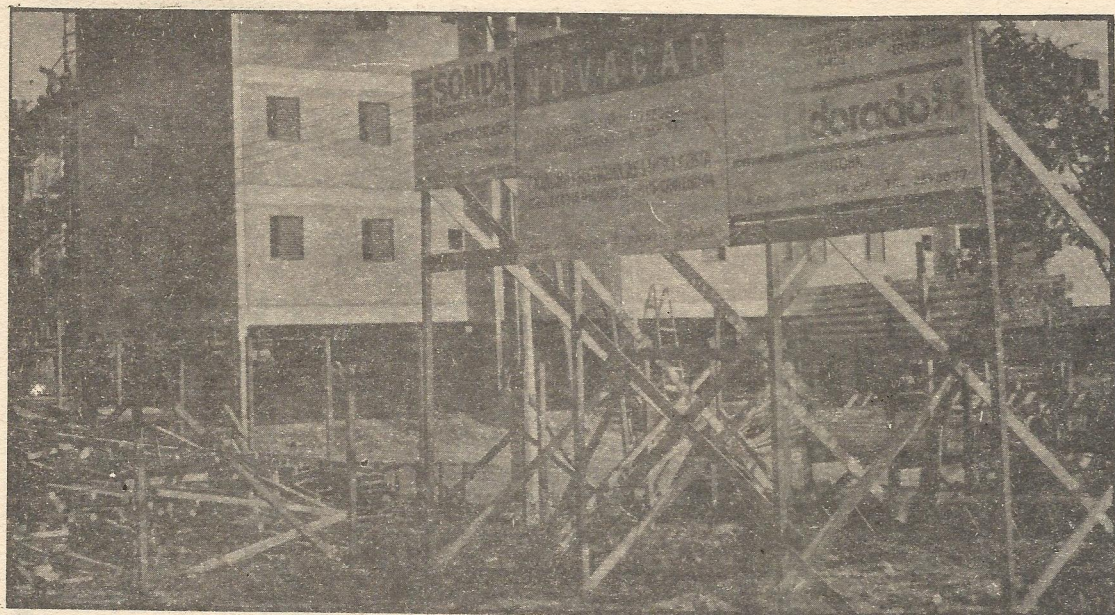
CARTÓRIO

CARTÓRIO

Itamar Barreto

Escrituras - Procurações - Rec. Firmas - Autenticações - Nascimentos - Óbitos - Casamentos.

QI 11 BIB. ao lado de Tarciziu's Cabelereiro



Quadras Econômicas saem em setembro

Os 432 apartamentos da Quadra Econômica que está sendo construída ao lado do Guará próximo ao Jockey Club serão entregues em setembro, segundo o Secretário de Viação e Obras, Carlos Magalhães. O Projeto de Lúcio Costa prevê apartamentos de 30 e 60 metros, destinados à população de baixa renda e renda intermediária.

A distribuição desses apartamentos obedecerá a uma ordem de critérios estipulados pela SHIS e será baseada no cadastro que a empresa já possui, desde que o contemplado não tenha adquirido imóvel no Distrito Federal. Segundo o idealizador Lúcio Costa, "as plantas foram projetadas com características próprias para o proletariado e imprópria para a burguesia". Ele exemplifica que a área de serviço é mais ampla em detrimento da área de estar que possui refatório com postigo "para permitir um contato visual e psicológico".

Os dois tamanhos tem a intenção, segundo Carlos Magalhães, de "misturar as várias camadas sociais. Os apartamentos de 30 metros receberão a classe de baixa renda, e os de 60, a classe de renda intermediária, ou mesmo a média".

Além das 12 projeções, haverá um "quintal comum" entre os blocos, onde são previstos equi-

pamentos de apoio como escola-classe, jardim de infância, creche, alpendres para descanso, locais protegidos para crianças menores e quadras para jogos. Ao lado da praça, haverá uma quadra comercial, além de oficinas, postos de saúde e igrejas.

COMO SERÃO OS APARTAMENTOS

Os apartamentos de 30 metros terão sala, dois quartos, banheiro e cozinha, e uma pequena área de serviço. Os de 60 metros terão também dois quartos, e mais sala de estar, cozinha, banheiro e dois cômodos menores que poderão ser utilizados conforme o desejo do morador. Segundo o diretor do Departamento de Arquitetura da SVO, Fernando Andrade, estes dois espaços a mais do apartamento maior poderão ser utilizados como área de serviço ou até mesmo com quarto numa eventualidade.

O material empregado é o mais simples possível "mas com correção e dignidade", garante Fernando. As paredes internas dos apartamentos serão embossadas e pintadas diretamente, e as paredes comuns ao edifício e escadas serão todas de tijolo aparente, envernizado, tal como as portas. As obras estão a cargo de seis construtoras.

GDF REBATE CRÍTICAS AO PROJETO

Criticada como futuro "cortico de concreto" principalmente pela população do Guará, a que seria mais afetada, a Quadra Econômica tem no Secretário de Viação e Obras, no Governador e em Lúcio Costa, seus defensores intransigentes. Para Carlos Magalhães, o GDF tomará algumas medidas no sentido de "fixar o morador, que não terá acesso ao projeto e não haverá possibilidade de que isso ocorra no futuro, já que será impossível aumentar os apartamentos".

O Governador José Aparecido afirma que a distribuição será criteriosa, evitando que haja especulação imobiliária e que os apartamentos sejam utilizados fora do que destinam, "que são as pessoas realmente com necessidade de moradia". Lúcio Costa, por sua vez, aponta a mistura de classes sociais como forma de promover uma maior interação entre os moradores, "quando uns vão ser os próprios fiscais de quem não estiver utilizando seu apartamento dignamente".

A obra custará ao governo cerca de Cz\$ 40 milhões e se efetivamente der certo como espera o GDF será o embrião para outras quadras econômicas entre todas as satélites.

BRB amplia opções ao empresário

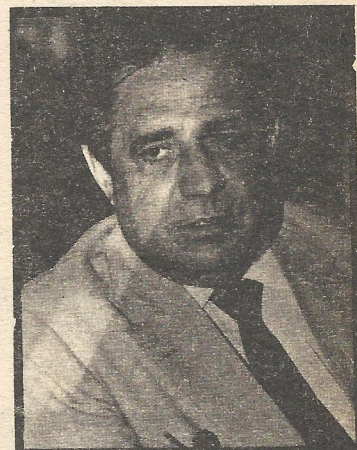
O pacote econômico proporcionou ao pequeno e micro empresário melhores condições para buscar recursos, uma vez que as taxas de juros diminuíram e foi extinguida a correção monetária, dois grandes fantasmas dos empréstimos bancários.

Hoje, o pequeno e micro empresário, que normalmente não tem capital de giro, já não tem tanto medo de contrair empréstimo para fazer crescer sua empresa ou negócio, principalmente com as facilidades das linhas de créditos que foram criadas pelos governos estaduais, através dos seus bancos estatais.

Em Brasília, essas linhas de crédito são repassadas pelo BRB, que vem sofrendo transformações na sua filosofia, abrindo mais o leque de serviços ao consumidor e, principalmente, ao empresário de menor porte. A mais recente opção do BRB passa a ser a financeira recentemente adquirida pelo Banco ao Grupo Fiança, por onde o Banco poderá financiar bens, um serviço que não oferecia.

AS LINHAS DE CRÉDITO

Na verdade, o pequeno e microempresário ainda desconhece um pouco as linhas de crédito especiais oferecidas a eles pelo BRB, apesar do esforço do Banco em divulgá-las. Provavelmente, esse fato deve ao desinteresse na busca desses recursos, motivado pelo temor dos juros altos e



Olair Zenir Leite

correção monetária praticados antes do pacote.

Mesmo assim, o Promicro — Programa de Apoio ao Microempresário tem sido bastante procurado, principalmente depois que as taxas de juros e correção caíram de 10.5 por cento ao mês para apenas 5 por cento ao ano. O presidente do BRB, Olair Zenir Leite, mostra entusiasmado os números desse crescimento:

— Em 84, o BRB firmou 1.313 contratos, atingindo Cz\$ 5 milhões, 774 mil. Em 85, 2.401 contratos, no valor total de Cz\$ 30 milhões, 276 mil. Em 86, somente em janeiro e fevereiro, afirmamos 580 contratos, quase a metade de 84. Nesses dois meses, considerados os mais fracos, liberamos Cz\$ 16 milhões 72 mil, pouco mais da metade de 85. Até o final do ano devemos atingir Cz\$ 80 milhões.

OFICINAS

BW Auto Peças

Tudo para seu carro com serviços mecânicos e elétricos



QI - 6 - Bloco A - Loja 16 (Guará I) - Fone: 567-5044
AE 2-A - Conj. C - Lote 5 (Setor de Oficinas Guará II)

MAGNO Escapamentos

COLOCAÇÃO E REVISÃO GRÁTIS

QE 24 - BLA - L7

OFICINA PEREIRA ESPECIALIZADO



LANTERNAGEM E PINTURA

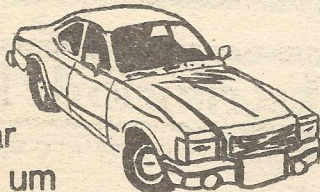
Área Especial 2-A - Conj. B
Fone: 567-7055 - Guará II

DEL CAR VEICULOS

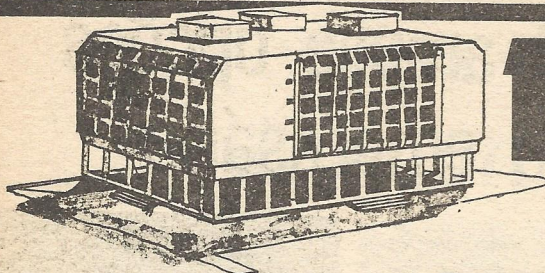
VENDA, TROCA, FINANCIAMENTO E CONSIGNAÇÕES

567-6323

Vai vender seu carro ou sua moto? Venha conversar conosco e faça um bom negócio!



EDIFÍCIO CONSEI - SALA 104



Ed. CONSEI

O seu centro de compras e serviços

COMUNICATEL

Agora você não precisa sair do Guará para comprar ou vender seu telefone. Comunicatel é uma empresa especialmente dedicada à compra e venda de linhas telefônicas

Ed. Consei, Sala 306 - Tels.: 568-2388 e 568-0127

COMUNICATEL

"Uma empresa do Guará para o Distrito Federal"



Fique mais bonita nessas férias, vá ao SALÃO de BELEZA LAMPIÃO E MARIA BONITA e peça à IVONE para mudar seu visual. Promoção de Férias de 15 a 23 de julho: Tintura Cz\$ 70,00. Reflexo Cz\$ 70,00. Ed. Consei, Loja 3. Tel.: 567-8300.

LUIZ DE CAMÕES

Curso de Português



Aperfeiçoamento em língua portuguesa - Preparatório para concursos - reforço escolar para 1º e 2º graus. Português - Matemática e Inglês - Ed. Consei, Sala 201 - Fones: 568-5596 - 567-2704

COMPRO SALA

ED. CONSEI

PAGO À VISTA

TRATAR: 225-3300

DATILOGRAFIA

LIDER

ED. CONSEI - S/204

FONE: 568-9324

T CURSO TECLA DATILOGRAFIA

A escola que garante aprendizado e fornece certificado. Temos máquinas elétricas • IBM • Facit • Adla e Técnic. 3. Manual • variada - Ed. Consei, Sala 211 e QE-17, C-1 - 23 - Tel.: 568-1283



Bitinha

CONFECÇÕES E SALÃO DE BELEZA UNISSEX

Os mais diversos modelos de jaquetas • grande variedade de malhas e jeans em geral • 3 vezes s/ acréscimo • serviço de salão de beleza masculino e feminino • maior qualidade • menor preço.

Ed. Consei, Sala 106 - Tel.: 568-7010

Studio de Balett

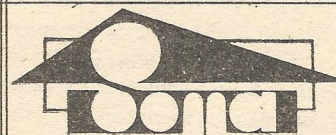
Neuza Pontes

MENTE SÃ EM CORPO SÃO

- BALETT
- ESTÉTICA
- BOAS MANEIRAS

PROFISSIONAIS E EQUIPAMENTOS ESPECIALIZADOS

Centro Comercial II - Lote 5 - Stúdio 614 - Fone: 567-6096
Edifício Consei - Guará II



Empreendimentos Imobiliários e Advocacia

Compra • vende • aluga • entregue seu imóvel à SOMA que lhe dará segurança e honestidade.

Ed. Consei, Sala 208 - Fone: 568-5090 - CRECI-J 1164

Escritório de Contabilidade

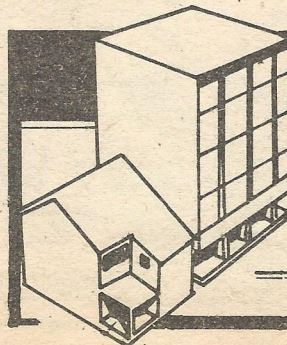
Assistência contábil e fiscal • abertura cancelamento e transferência de firmas • assessoria à condomínios • imposto de renda física e jurídica.

Ed. Consei, Sala 406 - Fone: 567-2464

Vídeo House Clube

Ed. Consei, Sala 227
Tel.: 568-1550

Clube especializado em vídeo game, vídeo cassete, micro computador, programas para micro. Aluguel, venda e assistência técnica em geral.



Escritório de Imóveis J&J

compra e venda de imóveis, lotes, fazendas e aluguel. Garantimos seu imóvel pelo melhor preço - Avaliação grátis.

Ed. Consei - Sala 107 - Fone: 568-4052 - CRECI 2436/2057

Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais

SÉRGIO VIANNA



Sérgio Vianna (QE-13) de idade nova como também o seu filho Marcelo. Envolvido ultimamente com política, mesmo assim Sérgio tem separado tempo para os amigos do Guará. Na foto, o aniversariante com o amigo José Sarney.

PARKSHOPPING TRAZ ATRAÇÕES

Além da Turma da Mônica que está se apresentando na Praça Central, o ParkShopping está trazendo muitas atrações para o Circus Show: Dollar Company, Camisa de Venus, Zizi Possi, 14 BIS, Soft Machine, Alta Tensão e outros.

POSSÉS NO LIONS, ROTARY GUARÁ E ROTARY ÁGUAS CLARAS

Numa bem organizada e animada festa no Sia Park Hotel, tomou posse o presidente do Rotary para o biênio 86/87 Luzimar Póvoa que substituiu o Geracino da Silva Quixabeira, que brilhantemente dirigiu o Rotary no biênio 85/86.

Tomou posse também a presidente da Casa da Amizade, Adalgisa Póvoa, que recebeu a função de Edna Quixabeira, outra que muito fez pela instituição.

Presentes, além dos membros do Rotary e convidados, o administrador João Batista, o ex-administrador Francisco Brandes e Cleidiomar, o ex-presidente do Rotary Rubens Chamma, e o padrinho do Clube do Guará, Sérgio Leopoldo.

Noutra bonita festa, na Churrascaria Rodeio em Taguatinga, foi empossada a primeira diretoria do Rotary Club Guará Águas Claras. O primeiro presidente é

Eduardo Henrique Zartarian, e presidente da Casa da Amizade, Júlia Pereira Gomes.

Vários convidados estiveram presentes, entre eles o secretário Wálter Moura, da Administração, o governador Prata do Distrito 453 do Rotary, e o administrador João Batista.

Também na Churrascaria Rodeio, numa festa não menos bonita e concorrida, foi empossada a nova diretoria do Lions Club do Guará Governador Almir, presidido por Rafael Alexandre, que substituiu Olegário Magalhães Sobrinho, que brilhantemente dirigiu o clube no biênio 85/86.

Entre os convidados, o ex-governador do Lions, Karim Abdalla Nabut, e o secretário de Serviços Sociais Adolfo Lopes.

Na próxima edição o JORNAL DO GUARÁ trará uma matéria sobre as novas diretorias dos três clubes.



A beleza morena de Helyny Carvalho de Araújo levou ao título de "Garota Guará 86", numa concorrida festa.

Francisco Ferreira e Heloisa são os felizes e corujas pais de Helyny.

CIRCULANDO

Já se articula a volta dos desfiles de moda, que tanto fizeram sucesso no Guará há dois anos. Grandes boutiques em ação. Vamos esperar ♦♦♦ Não poderíamos deixar de cumprimentar o produtor Lia Samara e seu novo sócio Carlinhos, pela excelente organização do Miss Piscina. A decoração de muito bom gosto, a composição do júri bem escolhida, enfim, mereceu o grande público que compareceu ao Vizinhança para ver o Miss Piscina. Valeu ♦♦♦ O tradicional restaurante chinês A Grande Muralha é a próxima atração do ParkShopping. Para o guaraense, mais uma boa opção ♦♦♦ O nosso abraço à patense Carmen Luiza Esteves da Fonseca (QE-02), radiante de felicidade com o novo amor. Merece ♦♦♦ Vale a pena uma visita à boutique Cidinha no Consei. Tudo de muito bom gosto. Aliás, o Consei está se tornando o ponto da moda no Guará ♦♦♦ Parabéns ao casal Augusto Mena Barreto e Sonja (QE-24) por mais um aniversário de casamento. Vocês merecem essa harmonia que conservam. De cá, um abraço ♦♦♦ Também em junho, contaram tempo de casamento os casais Luzimar Póvoa e Adalgisa (QE-19) e Raimundo Nonato Bruzaca e Conceição (QE-26). Da mesma forma que Augusto e Sonja, vocês merecem. Aos simpáticos casais, os nossos fraternos parabéns ♦♦♦ E por falar em parabéns, cumprimentamos Regina Maria Alcântara, senhora Neife Alcântara (QE-26), a lindinha Isabela da Silva Carvalho, filha de Enos de Moura Carvalho e Celeste (QI-01), Celso Paulo Rodrigues (QI-02), Ricardo, filho de Geracino Quixabeira e Edna (QE-30), Eduardo Henrique Zartarian (QE-26), Rosália Nunes, senhora Laura Nunes, todos aniversariantes em julho. Tim tim pra vocês ♦♦♦ E por ora é só. Na próxima tem mais.



A Agência da Proteção e Ação Social do Guará - PAS, através de sua supervisora Cleidiomar Fortaleza Brandes e sua gerente Raimunda Barros Correia, tem intensificado suas promoções em prol do carente. Recentemente, a PAS promoveu dois cursos para 60 gestantes da CEB e QE-38, além do atendimento emergencial aos novos favelados que vieram da 309 Norte e Vila Guarani, oferecendo alimentos e agasalhos. Aliás, a campanha do agasalho promovida pela PAS, conjuntamente com o Lions e o Rotary foi um sucesso. A PAS promoveu também cursos de Caixa de Loja e Recepcionistas de Banco em abril e maio. Parabéns às duas.

Na foto, a primeira dama do Distrito Federal, Maria Leonor Gonçalves de Oliveira, que é também a presidente da PAS, inaugura a Feira do Pano de Prato, mais uma das recentes promoções da entidade, ladeada por Raimunda, Cleidiomar e João Batista.

ESTRELA MAGAZINE

O endereço da moda.

Confira.

QE 32 B I B L j 18

Fone: 568-5200

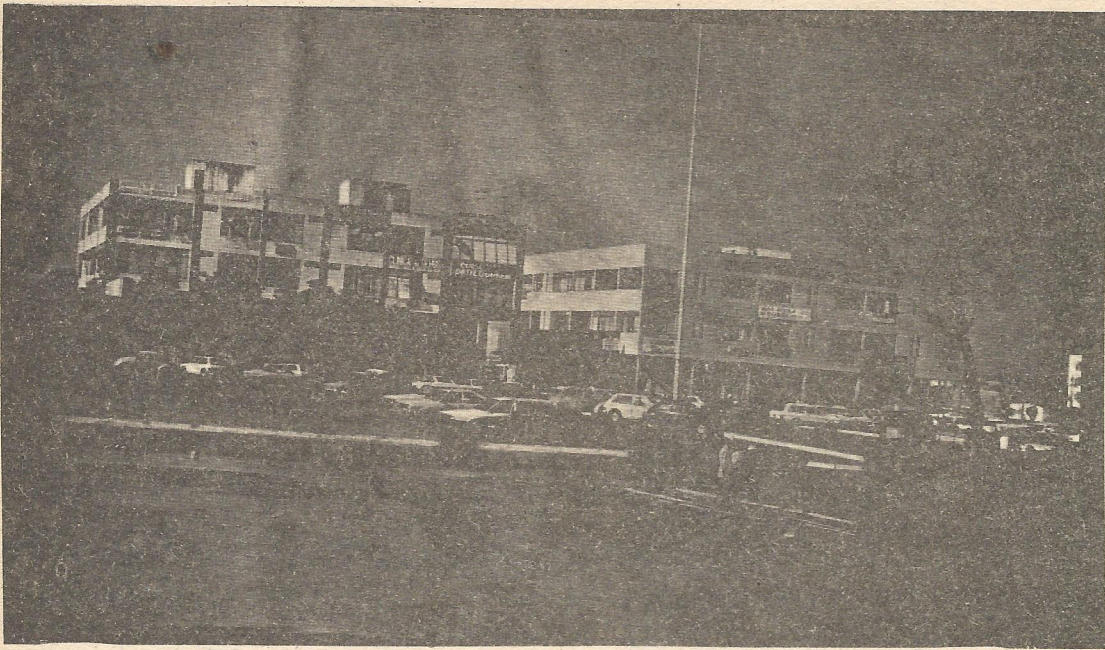


Cabeleiros diplomados nos melhores centros de beleza e estética do país, participantes de simpósios internacionais e ganhadores de troféus em Brasília, Rio, São Paulo e Minas.

Cortes, penteados e escova, tintura, reflexos, permanente, mechas, descoloração, massagem capilar e facial, manicure e depilação, maquiagem, limpeza de pele e preparação de noivas.

• Unisex • Ambiente requintado • Atendemos com hora marcada

QI 11 Bloco B loja 17 - Fone: 568.2599



Comerciantes querem QE 07 como shopping

Um abaixo-assinado com 100 assinaturas dos comerciantes, acompanhado de uma exposição de motivos e plantas, foi entregue ao governador José Aparecido, reivindicando modificações na QE-07, para transformá-la numa espécie de shoppingcenter. Mais cinco ofícios foram encaminhados às autoridades da Secretaria de Viação e Obras, sugerindo além do nome "GuaráCenter", modificações que podem oferecer mais conforto e com isso atrair o consumidor guaranense.

À Secretaria de Viação e Obras, os comerciantes solicitaram a abertura de uma pista interligando o estacionamento atrás do Banco Regional e Caixa Econômica à parte da frente, e também a criação de uma pista de entrada ao lado do Supermercado Bem Bom e uma saída em frente à Igreja São Paulo Apóstolo. No centro, ficaria o ponto de ônibus. Pedem também, a construção de um posto policial con-

jugado à sanitários públicos e o aumento da galeria de águas pluviais para evitar que algumas casas comerciais em posição mais baixa sejam invadidas pelas águas das chuvas.

"A entrada e a saída viria antes de tudo consertar uma burrice cometida pelos governos anteriores", afirma René Viegas Alves, coordenador do abaixo-assinado e autor do anteprojeto enviado à Secretaria de Viação e Obras. "Quanto ao aumento das galerias, temos uma área de 2.340 metros quadrados com apenas duas bocas de lobo, o que é um absurdo", observa René.

MAIS SEGURANÇA

À Secretaria de Segurança Pública, os comerciantes pedem a efetivação de um posto policial na QE-07, uma vez que ali existem dois estabelecimentos bancários e um fluxo muito grande de pessoas. Esse posto policial serviria também de apoio, para

os moradores do Guará I, já que a Delegacia Policial está no Guará II.

Conjugados ao posto policial, os comerciantes sugerem sanitários públicos para atender principalmente a quem fica muito tempo nas filas dos bancos, tendo que solicitar a utilização dos banheiros das lojas quando têm necessidades.

Ao Detran, foi solicitada a instalação de um semáforo assim que a Administração Regional aumentar a pista, outro pedido feito pelos comerciantes.

Em outro ofício, encaminhado ao Departamento de Parques e Jardins, aos cuidados do Governador, é solicitada a arborização dos estacionamentos do "GuaráCenter", para melhorar o aspecto visual da QE-07.

Confiantes na resposta positiva do GDF, os comerciantes estão levantando uma "caixinha" para construir um obelisco de concreto com o nome "GuaráCenter".

Poucas & Boas

Mais de um ano que tudo aconteceu. Quantos ainda se lembram da morte trágica e instantânea que tiveram Arnaldo, Terezinha e Luciana? A família, os amigos e vizinhos. A vida continua e a população, depois do choque inicial, retorna ao seu cotidiano, até a imprensa diante do fator tempo, vai aos poucos se calando, perdendo a memória.

Depois de dois meses de angustiante espera saiu o resultado do julgamento de Márcio de Almeida César, responsável pela morte do casal e filha: dois anos de detenção — convertidos na apreensão da carteira de motorista e prestação de serviços à comunidade, oito horas por semana, durante o mesmo período. "Esta foi a sentença que o advogado Márcio de Almeida César ganhou de presente por deixar aquela família, sem vida estendida no asfalto", afirma o irmão da vítima, José de Fátima.

Apesar da promotora Rita Faraco ter recorrido, pedindo a pena máxima, José de Fátima não tem muita esperança e como toda a sua família, está revoltado com a parcial impunidade do réu e tem como consolo que este caso e muitos outros que ocorrem no Brasil "será julgado pela outra justiça: a do Juízo Final".

PLACAS VOLTAM

Ano passado, o Governo José Ornellas retirou todas as placas e out dors das entradas do Guará. Agora, o Governo José Aparecido volta a permitir as placas.

Já pensaram se todos os Governos que entrarem (e ultimamente tem trocado bastante) resolveram mudar as leis que se referem à ocupação do solo e de edificações?

Seria, como é, no mínimo uma irresponsabilidade.

PEGAS VOLTAM E CAUSAM MORTES

A polícia pensou ter conseguido acabar com os "pegas" na pista central do Guará II. Na verdade, apenas conseguiu transferi-lo para o Guará I, no contorno do André Luiz.

No segundo jogo do Brasil na Copa, um Fiat atropelou e matou três pessoas e mesmo assim os "pegas" continuam, e a polícia nada consegue fazer.

ESTRADA GUARÁ PARK WAY ESTÁ PÉSSIMA

Os moradores do Park Way estão reclamando providência do GDF para a recuperação da pista que liga o Guará ao Núcleo Bandeirante. Além dos enormes buracos, animais atravessam constantemente a pista, provocando o risco de acidentes sérios.

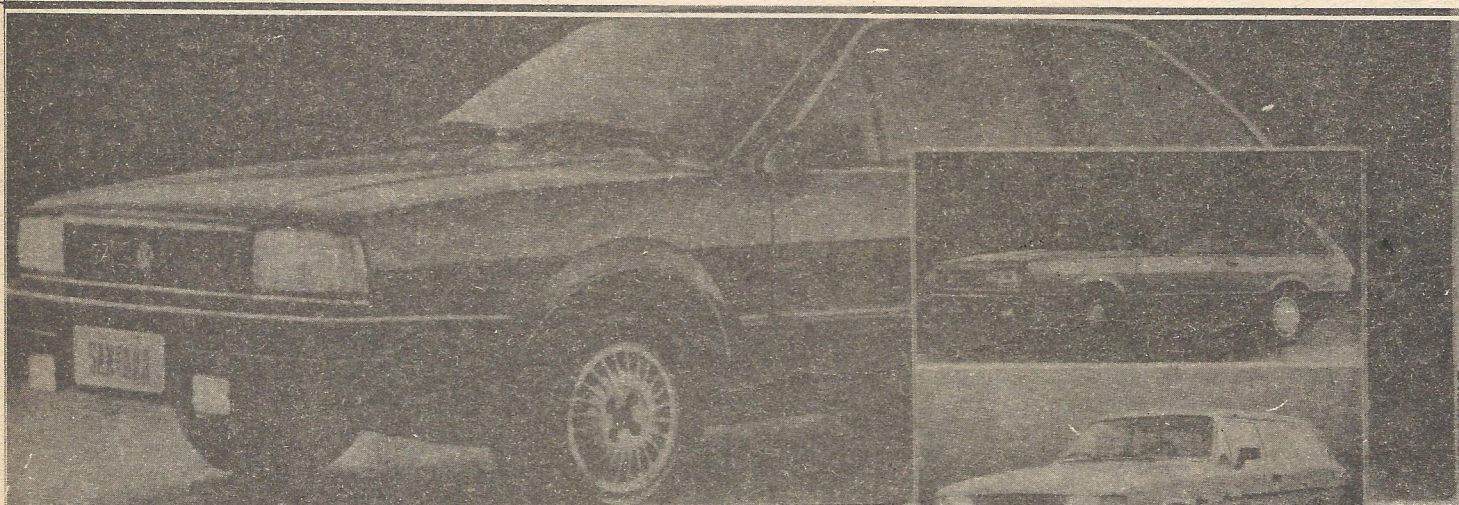
QE-36 TEM PONTO

Dissemos na edição anterior que a QE-36 estava sem ponto de ônibus. Erramos. O ponto de ônibus já foi construído.

VÂNDALOS

É impressionante a quantidade de pichações na cidade. O Ginásio de Esportes nem bem inaugurou já está todo pichado. Os pontos de ônibus e os próprios também.

É preciso mais providência da polícia. Fica mais barato para o GDF ter mais policiais do que repor placas e restaurar os locais públicos.



CONSÓRCIO BRASAL, O MELHOR PARA TODAS AS MARCAS.

No Consórcio Brasal você compra o seu carro, moto, utilitário ou caminhão em suaves prestações e com carta de crédito liberada na hora. E com a carta na mão, você escolhe a marca e o modelo que desejar. Com a maior facilidade e sem burocracia. Pense nisso e decida-se pelo Consórcio Brasal. Agora ainda melhor.

- Grupos para todas as marcas e modelos
- Pelo Grupo Brasal, você tem entrega garantida
- Você faz o plano que quiser
- Segurança total



SCS - Ed. Brasal I - Térreo
225.2763 - 233.8655 - 233.1152 - 233.6655 (PABX)
225.9441 - 563.3535 - 561.0002 - 233.6711

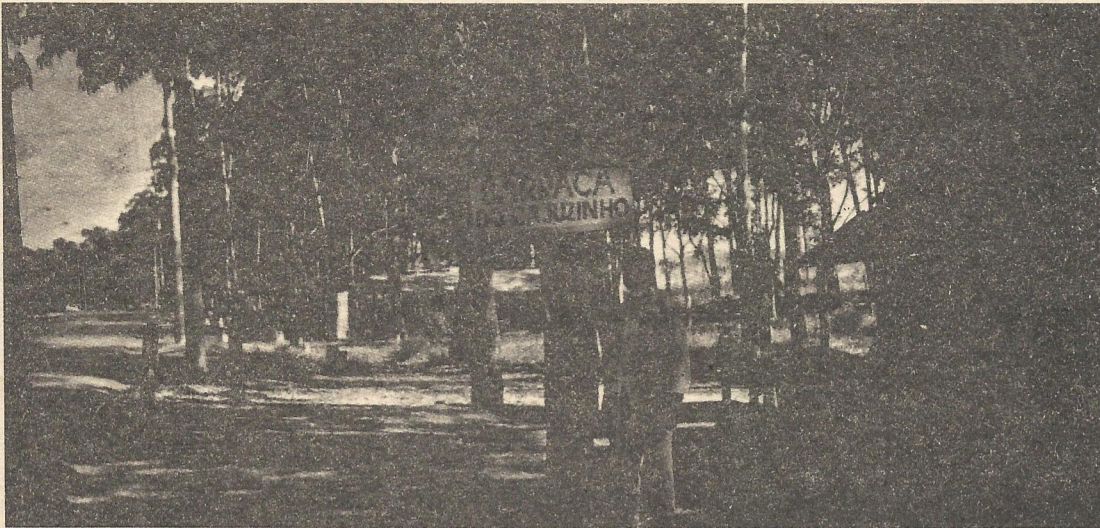
Por uma questão de segurança

CARROS, MOTOS, UTILITÁRIOS E CAMINHÕES. COM O CONSÓRCIO BRASAL TUDO É MAIS FÁCIL.

Barraquinhas vão sair da EPTG

COTIDIANO

MÁRCIO ELISSON



Se o Governador José Aparecido considerar o parecer do Grupo de Trabalho, as barraquinhas da EPTG serão retiradas ou afastadas da pista entre o Guará e Taguatinga. O Grupo, designado pelo próprio Governador, formado por 11 representantes do Governo, do Sindicato dos Comerciantes e de comerciantes das duas satélites, concluiu que as barraquinhas ao longo da estrada representam um grande perigo para o trânsito, não oferece condições de higiene e prejudicam os comerciantes legalmente instalados nas proximidades.

A primeira sugestão do Grupo é de transferir as barraquinhas

para detrás dos eucaliptos, enquadrando-os como comércio. A segunda sugestão é enquadrar os vendedores como ambulantes, e por último, sugere que os comerciantes sejam transferidos para a Quadra Econômica que está sendo contruída ao lado da EPTG próxima ao Jockey Clube.

A tendência, observada em opiniões de alguns membros do Grupo e até do Secretário de Viação e Obras, Carlos Magalhães, cuja secretaria coordena o trabalho, é de afastar as barraquinhas para detrás dos eucaliptos, dando condições para que os comerciantes possam ter mais estrutura, como por exemplo os

banheiros. Logicamente, as barraquinhas seriam enquadradas como comércio, pagando impostos e sujeitar às normas de segurança e higiene.

O grande problema a ser enfrentado pelo GDF é quanto ao controle da quantia de barraquinhas. Há três meses o GDF cadastrou 52 barraquinhas e hoje existem quase 100 e a cada dia aparece mais. A exemplo do que está acontecendo com as favelas, ao legalizar o comércio clandestino, o Governo certamente estará estimulando a inchação da invasão das barraquinhas, transformando a solução num problema.

Administração busca de novo mais autonomia

O assunto não é novo, tão pouco a disposição de resolvê-lo. Mais uma vez os administradores regionais negociam com a cúpula do GDF mais autonomia para as administrações. Uma série de reuniões estão sendo feitas entre os administradores e o secretário de administração, Wálter Moura, quando, ao término, será elaborado um relatório com as proposições a ser encaminhado ao governador José Aparecido para a

decisão final.

Desde a época do Governo José Ornellas as administrações regionais reivindicam mais autonomia administrativa e financeira como forma de agilizar a máquina do GDF e para que a comunidade seja melhor atendida, principalmente sem burocracia. No Governo José Aparecido foram conseguidos algumas vantagens pelo fato do secretário de

administração ter sido Francisco Brandes, que foi administrador regional.

O que os administradores estão buscando é mais autonomia financeira e autonomia administrativa em algumas áreas subordinadas à algumas secretarias, como, por exemplo, a área social das satélites, controladas pelos CDS, ligados diretamente à Secretaria de Serviços Sociais.

GARIS

Sumiram os varredores de rua. O Guará está de fazer dó pois nunca mais foi visitado pelos garis.

Nesta época em que as árvores perdem as folhas, a poeira aumenta, etc., lamentavelmente a cidade não é limpa.

Para ajudar, o caminhão de lixo passa a tal velocidade que os lixeiros mais espalham do que recolhem.

O Meu medo é atingirmos o estágio avançado em que se encontra Fortaleza.

POSTO DE SAÚDE - GUARÁ I

Infecção hospitalar é coisa (QI-6) tinha atendimento para corriqueira no Brasil. adultos e crianças separados.

Todos os dias temos exemplos e parece que não adianta. Eu disse tinha, pois alguma mente iluminada centralizou o atendimento e agora crianças e adultos são examinadas e medicadas nos mesmos locais o que traz um grau maior de risco para nossos filhos.

O Posto Médico do Guará I

ESPAÇO VAGO

Esses espaços existentes nos conjuntos destinados a circulação de pedestre deveriam ser melhor cuidados.

Não basta fazer uma calçada de péssima qualidade, aliás, e deixar o mato crescer servindo de ninho de cobras, ratos e outros insetos porque, também, sempre surge um morador menos educado e aproveita a sujeira para colocar mais um pouco de lixo de sua casa.

Assim, o melhor seria a construção de parquinhos destinados a criança.

POLITICAGEM

Já notaram quantos "amigos" do Guará estão se lançando candidatos a candidatos pela cidade?

Tem surgido cada nome que jamais se ouviu falar. Quem banca tudo isto?

Há uma previsão em Brasília de que hoje o número de candidatos atinge a casa de 450 abnegados pela causa pública.

Abnegados sim, pois o que se dispense em campanha jamais será coberto pelo salário de um deputado ou senador.

E é chamado espírito público.

FAVELÂNDIA

Sempre me bati a favor do assentamento das invasões que irradiando invasões de todas as partes do DF e transferir para o Guará. Já não basta a balbúrdia deveriam ter um tratamento prioritário. Agora o que não pode é ir em que se transformou a QE-38?

C.D.C.

Quando critico associações, grupos, etc. não vai de minha parte nenhuma antipatia pessoal. Critico a representatividade, a falta de objetividade, a falácia e a falta de resultados práticos.

Nem todos esses grupos são assim.

O novo Conselho Comunitário de Defesa Civil do Guará me causa respeito pelos seus representantes, notadamente, Dr. Francisco Rodrigues de Matos, excelente causídico e pessoa humana.

Tal um bom candidato às eleições de novembro.

Quem sabe, não é?

BRASTÉCNICA
ELETRÔNICA LTDA.

Consertos de TV e Aparelhos de Som em Geral.

QI 02 - Bloco A - Loja 28 - Guará I - DF
Fones: 567-3048 - 568-3375.

NOVA REPÚBLICA
Empreendimentos Imobiliários
COMPRA - VENDE - ADMINISTRA
QE - 7 - Bloco C - Sala 211 - (altos do Bem Bom)
Fones: 567-6244 e 567-6644



PASSARELA

FORAM SOLICITADAS DUAS PASSARELAS MAS O GDF LIBEROU APENAS UMA

A Administração Regional apresentou ao Governador José Aparecido, quando de sua visita ao Guará, uma solução bem mais viável para a tão reclamada passarela na EPTG, na altura da QE-04. Esta passarela será elevada — o projeto anterior seria semi-enterrada — metálica, móvel e de custo bem menor. A proposta inclusive foi apresentada ao administrador João Batista por uma empresa de São Paulo, tradicional fabricante de passarelas metálicas elevadas.

Enquanto a passarela semi-enterrada foi orçada pela Secretaria de Viação de Obras em cerca de Cz\$ 3 milhões em valores corrigidos, a metálica custa Cz\$ 1.400 mil, portanto, menos da metade, além de apresentar mais segurança porque não haveria lugar para marginais esconder ou dormir, como acontece com as passarelas por baixo das pistas.

Por outro lado, a empresa construtora garante que a passarela estaria instalada em apenas

25 dias por ser pré-fabricada, enquanto a outra seria totalmente construída, e, como haveria necessidade de mexer nas redes de águas pluviais e na adutora de águas do Descoberto, somente ficaria pronta em três meses. Outra vantagem é que a passarela metálica poderia ser removida sem alteração do sistema viário.

QUERIAM DUAS PASSARELAS

O administrador regional João Batista solicitou duas passarelas ao Governador — uma para a QE-01 e outra para QE-04, mas José Aparecido liberou somente a da QE-04 para atender principalmente os moradores da Quadra Econômica que será entre em setembro.

Porém, o GDF deve liberar a outra passarela no início do próximo ano, uma vez que a pista ao lado da QE-01 é muito perigosa pelo tráfego intenso com a saída do Guará em direção ao Plano.

SOS Mulher ganha sede

O SOS-Mulher ganhou da OAB uma sala com telefone e breve já estará em funcionamento garante Liberata, líder do movimento no Guará, que marcará uma reunião convidando advogados, assistentes sociais, donas-de-casa, psicólogos e demais interessados "que queiram trabalhar em uma causa justa sem interesses políticos ou partidários, apenas com o intuito de prestar assistência à mulher que sofre agressões físicas e/ou psicológicas". O SOS-Mulher — afirma Liberata — arregimentará voluntárias que durante algum tempo sofreram essas agressões e conse-

guiram "dar a volta por cima" e hoje estão trabalhando e se mantendo, no sentido de dar depoimentos de encorajamento às necessitadas.

Liberata, juntamente com as demais integrantes do SOS-Mulher, vem lutando para que seja construída em caráter de urgência a Delegacia da Mulher, e, para isso vem fazendo campanha junto à jornais e tentando sensibilizar as autoridades para que sintam a necessidade de se elaborar um projeto em caráter prioritário — pede a líder do SOS-Mulher.

Senac oferecerá cursos ao Guará

Garçon/garçonete (área de hotelaria) e manicure (área de higiene e beleza, são os dois cursos a serem oferecidos ao guaraense, como parte de expansão das atividades do SENAC.

As inscrições podem ser feitas na PAS (Proteção e Ação Social) com a sr^a Raimunda Correa na QE-15, Bloco A, Sala 106 — Guará II e a realização dos cursos será no mesmo local. O primeiro curso será de Garçon/Garçonete com início previsto para o dia 23 de junho e término dia cinco de agosto, no horário das 16:00 às 18:00hs, mediante uma taxa única de Cz\$ 15,00. O outro curso é de Manicure e está previsto para 30 de junho até 20 de agosto com taxa de inscrição de Cz\$ 10,00; e o horário das aulas será das 08:30 às 11:30hs. O material empregado no curso será fornecido pelo Senac.

Breve novos cursos serão ministrados na área do Guará e as datas serão posteriormente divulgadas, abrangendo várias áreas como escritório, artesanato, hotelaria e propaganda, serão realizados os cursos de datilógrafo/copista, auxiliar administrativo, artesão em cerâmica, congelamento de alimentos e serigrafia.

O SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) tem realizado junto às comunidades carentes vários cursos profissionalizantes, através de suas unidades móveis, levando o ensino até a população de baixa renda, sem que precise se deslocar até o Plano Piloto para realizar esses cursos. Completando 40 anos de serviços prestados à população o SENAC, pretende, com suas unidades móveis, atingir na área de artesanato, aquelas pessoas que tem maior dificuldade em conseguirem emprego por terem ultrapassado a casa dos 45 anos. O objetivo será, além de ministrar os cursos, como cerâmicas, bonecas de pano, ajudá-los a organizarem um plano de produção dos objetos e posterior venda.

Relações Humanas

Um Curso de Relações Humanas para 25 moradores de QE-38 está sendo ministrado pelo CDS em conjunto com Fundação Educacional, no Templo do Amor Universal.

O curso de 60 horas, à noite, e dirigido por uma psicóloga.

Trânsito preocupa

A sinalização da cidade é no momento, a maior preocupação da Associação dos Moradores do Guará, presidida por Wilton Robson, para isso uma comissão de diretores da entidade já marcou uma audiência com o secretário de Viação e Obras, Carlos Magalhães, com data a ser definida, quando serão reforçados os pedidos anteriormente reivindicados, para que sejam construídas em caráter prioritário as passarelas na EPTG e que sejam colocados também os semáforos na avenida central do Guará I, que

foram retirados dali quando do ampliação da pista. A Comissão, segundo Wilton Robson, no encontro com o Secretário pleiteará também, a construção de mais um viaduto, ao lado do já existente no Guará II.

O presidente da Associação de Moradores diz que recebeu um aval do governador José Aparecido para formar uma comissão organizadora que se encarregará de promover o concurso que dará nome ao ginásio coberto do Guará, essa comissão orientará os alunos da rede escolar para que participem do concurso, contando também com a colaboração indireta da comunidade. Serão convidados para participarem da comissão julgadora, diversos parlamentares, jornalistas, advogados e outros a serem definidos.

Wilton Robson ecaminhou ao Ministro do Desenvolvimento Urbano, Deni Stawrtz, uma proposição para transformar as lagoas de oxidação em viveiro de peixes; dizendo que foi muito bem aceito pela comunidade, lembrando ainda que a Associação de Moradores está dando assistência às comunidades carentes do Jockey Clube, Setor de Abastecimento e Indústria, Setor de Transportes Rodoviários de Carga, Setor Gráfico e comunidade do Lixão, onde são distribuídos os tickets de leite do programa José Sarney.

Donas de casa continuam fiscais de Sarney


Vera Santa — presidente da Associação das Donas-de-Casa do DF, continua de olho na tabela do governo e no último dia 30 de junho será com um grupo de donas-de-casa para fiscalizar a tabela de hortigranjeiros, achando que muitos produtos subiram demais, havendo muitas reclamações por parte do consumidor. A líder das donas-de-casa quer saber também, quais os critérios adotados pelo governo para que este ou aquele produto tivesse seus preços elevados, aproveitando a ocasião para visitar os supermercados e verificar se estão cumprindo o congelamento.

ESCOLAS



JARDIM DE INFÂNCIA GARIBALDO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL LTDA.
JARDIM — PRÉ — ALFABETIZAÇÃO
TRANSPORTE ESCOLAR PRÓPRIO
HÁ QUINZE ANOS SERVINDO À EDUCAÇÃO NO GUARÁ
QI-4 - Conj. D - Casa 65 - GUARÁ I - Fone: 568-2596

Jardim de Infância Mônica



MATERNAL — JARDIM E PRÉ EDUCANDO COM AMOR
POUPE TEMPO, DINHEIRO E COMBUSTÍVEL MAS NÃO POUPE A EDUCAÇÃO DO SEU FILHO
QE-26 con. G casa 2 fone: 568-4891

Escola **SÃO FRANCISCO**



Aqui, o seu filho é estimulado com carinho, a experimentar, explorar, criar transformar e descobrir
QE - 3 - Área Especial B - Fone: 568-7584

Walter Lopes denuncia despreparo de academias

Preocupado com o crescente número de crianças que tem aparecido em sua Academia com problemas físicos, o uruguaio Walter Lopes, faz um apelo aos pais, para que não coloquem seus filhos em escolas sem profissionais capacitados para darem aulas de dança.

"A Academia Adágio, de propriedade de Walter Lopes e Aparecida Lopez, é a única no Guará com profissionais qualificados para exercer a função de professor de dança, já que não existe essa profissão, ela é exercida legalmente por aqueles, que como nós, tem um acúmulo profissional de outras áreas artísticas". Para provar o que diz, Walter mostra o Atestado de Capacitação Profissional, emitido pelo DRT sob nº 201 e nº 216, que dá a ele a qualificação de ator, coreógrafo, bailarino, diretor, figurinista e cenógrafo e sob nº 205 à Maria Aparecida as atribuições de atriz, coreógrafa, bailarina, cenógrafa e figurinista, estando, portanto, aptos a montarem espetáculos de nível profissional.

Walter, depois de passar vários anos lutando para permanecer no Brasil, está finalmente em vias de se naturalizar brasileiro de fato e de direito por serviços prestados à nação. Atualmente, é o presidente da Comissão de Dança do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do DF, juntamente com sua mulher Aparecida que é a secretária "Brevemente, o Sindicato fará uma banca, onde os bailarinos poderão se inscrever para se apresentarem em espetáculos profissionais, mediante cachê, mas não estarão autorizados a darem aulas de dança", afirma.

O Sindicato dos Artistas, juntamente com o Conselho Educacional, o Conselho Estadual e o DRT, pretende ainda fiscalizar todas as academias do DF, exigindo que haja pelo menos um profissional capacitado para se responsabilizar pelos cursos de dança ministrados nessas academias. Walter diz que o maior problema são os grandes empresários que abrem várias salas de dança, visando apenas o lucro, contratando monitoras por um salário bem baixo, com

curso de quatro ou cinco meses e "por isso acham que podem dar aulas, mas o certificado que recebem, serve apenas para preencher curriculum".

O bailarino lembra que só no Guará existem 25 academias de dança funcionando ilegalmente, sem contar com as outras 85 existentes no DF. "Minha maior preocupação - afirma o artista - são as crianças que tem aparecido aqui na Academia com problemas de quadril aberto, deformação na estrutura óssea, pés tortos, problemas de peito e joelhos. Tenho inclusive, em mãos, várias chapas e atestados médicos de diversas dessas crianças. Quero alertar os pais que o Jazz, por exemplo, não pode ser praticado por crianças menores de 10 anos, pois seus movimentos são muito bruscos. O ideal seria começar primeiro pelo balé clássico".

Walter cita vários motivos pelos quais os pais encaminham seus filhos a uma academia de dança: - a criança gosta, realmente, de dança; - a filha da vizinha freqüenta uma academia, então a menina para não ficar "por baixo" também quer dançar; - Os pais, quando crianças foram privados, por vários motivos, de praticarem qualquer atividade e para compensar a frustração, empurram os filhos; - A criança tem muita energia acumulada e se matriculam em academias para desgastá-las; - por recomendação médica.

Maria Aparecida diz que na academia Adágio são aceitas somente as crianças que passam nos testes vocacionais, mesmo que isto seja negativo financeiramente para eles. Finalizando, Walter Lopes manda um recado aos "monstros sagrados de Brasília que deixem de lado a vaidade pessoal e se preocupem mais com a dança. Precisamos nos conscientizar que existem outros espaços culturais, não apenas o eixo Rio/São Paulo. Quero deixar claro, também, que não pretendemos ficar sozinhos no ramo, ao contrário, exigindo profissionais teremos mais concorrência, mas de forma justa e honesta" - argumenta Walter Lopes.



João Alves



Waldemir

Academias contestam: 'Walter quer aparecer'

Exagero e egoísmo - assim podem ser resumida as acusações de Wálter Lopes na opinião dos proprietários das outras academias do Guará. Alguns deles chegam a exigir que o uruguaio prove o que diz, uma vez que nem todas as academias do Guará não estão capacitadas para ministrarem dança.

"Nas Academias Kyohan (QI 06, QE 07 e QE 34) temos professores muito capacitados, contratados inclusive fora do Guará", reage João Alves, proprietário das Academias Kyohan (QI 06, QE 07 e QE 34), que devolve a acusação: "Se Wálter fosse realmente o bom, teria uma estrutura muito grande em sua academia, e sua academia só não faliu porque ele está morando dentro dela. E ademais, tenho provas de alunos que se machucaram na academia dele".

Joênio Alves, irmão de João, lembra que uma aluna de Wálter, com apenas um ano de balé, passou a usar sapatilha de ponta, ariscando-se a machucar seriamente, "uma vez que a sapatilha de ponta só deve ser usada após três anos e meio de balé. Essa aluna procurou a Kyohan, após deixar a Adaggio, e ao ser cientizada que não poderia, ainda, usar a sapatilha, voltou para a Adaggio, achando que eles é que estavam certos. Com essa série de mal-entendidos, quem sai lesado é o povo", afirma Joênio.

José Waldemir Ferreira, da Meikyo (QE-7 e QE-15), diz que não conhece Wálter Lopes pessoalmente e acha que ele está

apenas querendo se promover, e prefere deixar que a professora de jazz e ginástica da academia, Maria Goreth Mota, fale sobre o assunto.

Segundo o bailarino uruguaio, um professor de dança só está apto para dar aula de dança, por volta dos 40 anos, depois de acumular durante anos à fio, bagagem suficiente para professorar. Maria Goreth, 27 anos, portanto, não se enquadra, segundo Wálter, como apta a ser professora de dança. Com cinco anos de balé, com os melhores professores de Brasília, Goreth se acha uma a adora, embora concorde com Wálter Lopes, se sente muito machucada por suas acusações. "Por que ele não nos procura pessoalmente, não assiste nossas aulas? Ah sim, poderia afirmar o que vem declarando" - desabafa a professora.

"Acho que há uma máfia por trás de tudo isso - prossegue -, ninguém quer nos dar uma oportunidade. Não existe nenhum curso que dê diploma para professor de dança, havendo uma grande confusão na área, ninguém nos informa quantos anos ou períodos necessários para a capacitação. Dedicó-me totalmente às minhas alunas, não é justo que por falhas no setor, seja impedida de dar aulas. Uma banca do sindicato poderia examinar nós professores e avaliar nossas capacidades, dando então, parecer favorável ou não para exercermos nossas atividades".

Ines Latorraca, proprietária e professora da New Dance (QE-11) também acha que o uruguaio está certo e não se sente atingida pelo que ele vem dizendo, ao contrário, está muito tranquila e concorda que existem muitas academias que contratam professoras com apenas um mês de curso, mas não sabe ao certo se esta é realmente a preocupação do bailarino, "pois eu soube por terceiros que existem outros interesses por traz de tudo".

Um dos mais revoltados é Ivaldo Aguiar, da Expressão (QE-32): "Como ele quer representar as academias, através do Sindicato, se não as procura?" - pergunta Ivaldo, que diz ter havido uma reunião na academia Silhouette, no Plano, para fundar uma associação patronal. Segundo Joênio Alves essa associação de donos de academias já está com o estatuto sendo elaborado. Ivaldo diz que existe um sindicato querendo "abocanhar" todas as academias, entrando na parte da fiscalização do professor, mas desconhece o que o sindicato tem feito nesse sentido. "Com o profissional sindicalizado, haveria uma regularização da classe, mas geraria uma série de outros fatores, que fatalmente obrigaria o aumento desproporcional das mensalidades", avisa Ivaldo.

Ivaldo, Joênio e Goreth acham que Wálter deve convocar todas as academias para uma mesa-redonda. "O diálogo, antes das acusações, muitas vezes injustas, é a melhor opção" - afirmam.

ADVOGADOS

Dr. Sinval César Fernandes da Silva
Dr. Euclides Jardim
QE-07 - Bl. G - S/203 (Altos Maron Glacê - Fone: 568-7027

Dr. Luzimar Póvoa Causas trabalhistas
Ed. São Paulo - Sala 121 - SCS - Fone: 225-5094

Dr. Achilles C. Ferreira
QI-11 - Bl. A - S/loja 54 - Fones: 568-5780 e 567-5901

Causas Cíveis e Trabalhistas
Arlindo O. X. Netto
SCS - Ed. Embaixador - Sala 318 - Fone: 226-2281 - Brasília - DF

Móbile - os menudos do Guará

Na esteira do sucesso do conjunto portoriquenho Menudo surgiram cópias em todo o mundo. As mais conhecidas dos brasileiros são os argentinos Tremendo e os paulistas Ciclone e Dominó. Todos com o indistigável esquema de faturar o romantismo das crianças e jovens, mesmo que a qualidade da música seja comprometida.

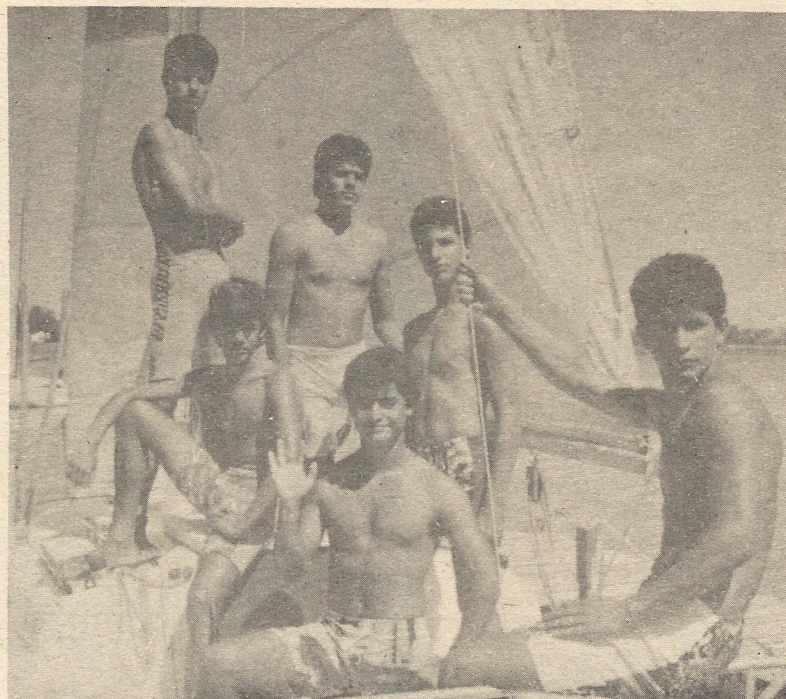
Com um pouco de atraso, outra cópia do Menudo está surgindo no Guará, evidentemente sem a mesma estrutura e as mesmas pretensões dos portoriquenhos. Já se preparando para gravar seu primeiro disco, o conjunto guaraense Móbile ensaia exaustivamente na Academia Kyohan, na QI-06, sob os olhares atentos de Felipe Chagas Freitas, doublé de repórter-fotográfico e empresário.

Ângelo, Ivan, Adil, Heverton, Sandro e Gil, idades que variam de 13 a 16 anos, alimentam o sonho de um dia provocar desmaios em garotas românticas e suspiros admirados de senhoras e moças mais discretas. No primeiro disco pela Continental, misturam músicas em português e espanhol e haverá até um samba para mostrar um pouco mais de originalidade.

Felipe Chagas, que prefere ser chamado de assessor do conjunto, diz que os garotos estão recebendo muitas propostas de shows, "até do Rio de Janeiro", informa. Mas no Distrito Federal o Módulo não consegue se apresentar e Felipe reclama que aqui só se valoriza quem vier de fora. "Os poucos espaços que existem são cedidos para Marília Pera, Gal Costa, etc., e não dá para concorrer com eles", diz Felipe.

Outra queixa de Felipe é quanto ao apoio financeiro, necessário para que o Conjunto possa ter condições de fazer as primeiras apresentações e aí então conseguir os primeiros faturamentos. Felipe e os garotos do Móbile acreditam que esse retorno virá, e a confiança baseia-se no sucesso da primeira apresentação do conjunto no auditório da Associação Brasileira de Odontologia, "quando foram registrados até desmaios das fãs", informa entusiasmado Felipe Chagas, que, por causa disso, proibiu a entrada de garotas nos ensaios, porque, segundo ele, "os ataques de histerismo atrapalham a concentração dos artistas".

Uma das preocupações do assessor é quanto ao preconceito ao "estilo menudo", principalmente por partes dos homens, que vêm na opção uma tendência para o homossexualismo. "Mas a proposta do conjunto é séria e não existe nada de homossexualismo", afirma Ângelo, um dos móveis, que não gosta que o conjunto seja rotulado de cópia dos outros conjuntos do mesmo estilo. "Somos diferentes e há lugar para todos no Brasil", espera Ivan, outro móbile. "É proibido o homossexualismo, roubos e mentiras, e só queremos a paz, levando alegria à juventude", é o lema criado por Felipe para o Móbile.



Comunidade promove show

Dentro de sua proposta, tirar o guaraense do marasmo em que se encontra, o Grupo Comunidade promoveu no último dia 22 de junho um concerto musical na praça da QE-7 com vários conjuntos de rock, indo do new-wave ao heavy-metal. O público, a maioria jovem, participou ativamente do evento, cantando ou dançando com os conjuntos Escarcel, Manto, Os Culpados, Nexo Explícito e o grupo vocalista Entoando o Canto. Mas o delírio do público aconteceu com a apresentação do grupo peruano Cuzco Inca, em temporada no DF, sendo muito aplaudido ao término de suas canções El Humahuaueno, Galopera e El Condor Pasa.

JUAREZ FERNANDES

4 anos de TV e 16 de rádio

O Programa Ao Som da Viola está completando quatro anos de sucesso na TV. É hoje a maior audiência da TV Nacional em Brasília, Geoconômica, Amazônia, Pará, Acre e Rondônia, onde a emissora tem repetidoras. Mas que fenômeno é esse, se o programa é de música sertaneja, de produção simples e barata em relação aos programas de televisão?

— Simplesmente procuramos aproximar mais dos nossos telespectadores, através de mensagens simples, música de boa qualidade e o que é importante: não copiamos o que é feito em São Paulo e Rio, como tentaram os outros programas locais que fracassaram — responde Juarez Fernandes, misto de produtor, apresentador e compositor, juntamente com seu amigo Clayton Aguiar.

Com efeito, as principais atrações do Ao Som da Viola são duplas e cantores locais, hoje bastante conhecida do público do programa, principalmente porque estão fazendo parte dos shows que Juarez e Clayton promovem na área de influência do programa.



O sucesso entretanto não é somente na televisão. Esse público fiel é conquistado todos os dias das 16 às 19 horas na Rádio Planalto, onde Juarez está fazendo 15 anos de ar. Tanto o programa da TV como o de rádio são produzidos pela Bruana Produções, de propriedade do próprio Juarez e Clayton.

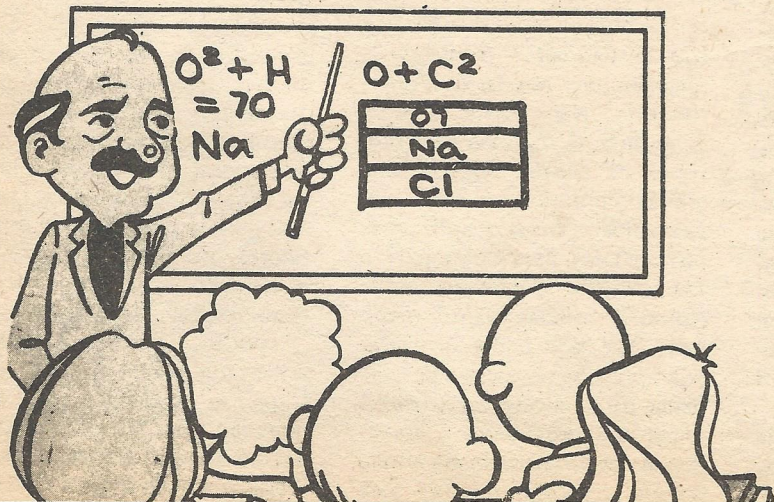
SHOCK

CABELEREIROS

PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS
AMBIENTE AGRADÁVEL

QE 32 - Bloco A - Loja 27 - Fone: 567-7389 - Guará II

SUPLETIVO É NO MAUÁ



O MELHOR ENSINO

Criamos o Supletivo Mauá especialmente para você que quer concluir os estudos rapidamente e entrar na faculdade. Você quer ganhar tempo, por isso lhe oferecemos o melhor ensino, com cargas horárias para todos os casos, especialmente para quem trabalha

CURSOS EM UM ANO E SEIS MESES

Você pode realizar este curso em 1 ano e 6 meses. Isto só vai depender de sua frequência e pontualidade. Programe você mesmo o seu tempo de permanência no Supletivo. Nós estamos à sua disposição.

mauá anglo

QE 11 - Lote E - GUARÁ I
Telefone: 568-9481



Guará ganha seu ginásio coberto

Esperado pela população guaraense como mais uma opção para resolver o problema da falta de lazer, o Ginásio de Esportes foi finalmente inaugurado pelo Governador José Aparecido e pelo administrador João Batista. Compareceram à solenidade, além do Secretário da Viação e Obras, Carlos Magalhães, autoridades, entre elas o ex-administrador Regional do Guará Francisco Brandes, em cuja gestão foi iniciada a obra, e líderes comunitários.

O ginásio com capacidade para mil pessoas sentadas, custou ao GDF Cz\$ 1 milhão e 525 mil cruzados, provenientes do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal. Começou a ser construído em abril do ano passado, no Governo José Ornellas, e teve sua conclusão atrasada algumas vezes em função da indefinição da escolha do governador e do administrador regional, e ainda pela defasagem dos recursos previstos.

Na área construída de 2.038m², o Ginásio Coberto do Guará dispõe de uma quadra polivalente para a prática de esportes, shows e espetáculos, alojamento para atletas, vestiários para equipes de juízes, sala de som, tribuna e outros equipamentos necessários.

UMA CONQUISTA DA POPULAÇÃO

Ao inaugurar o Ginásio, o Governador José Aparecido, que fazia também sua primeira visita à cidade, disse que a obra era "uma conquista da população e não um favor do Governo". José Aparecido afirmou acreditar que o Ginásio "venha interar ainda mais a comunidade guaraense, que tem na falta de lazer sua maior reclamação". Depois de tecer elogios à obra, utilizando figuras de retórica, o Governador concluiu que o "Governo está devolvendo retardadamente o que recolhe do Guará em tributos e participação".

O administrador regional João Batista enalteceu a obra, lembrando que "o Ginásio não só servirá para a prática de esportes mas também para atividades culturais, sociais, enfim, oferece opções de se programar um evento com segurança e conforto". João Batista não concordou com as críticas do projeto, que consideram a capacidade pequena para as necessidades da cidade. "A demanda da cidade não pede um Ginásio maior que este, mesmo porque, eventos que necessitam de um público maior, tem opções como o Ginásio de Esportes

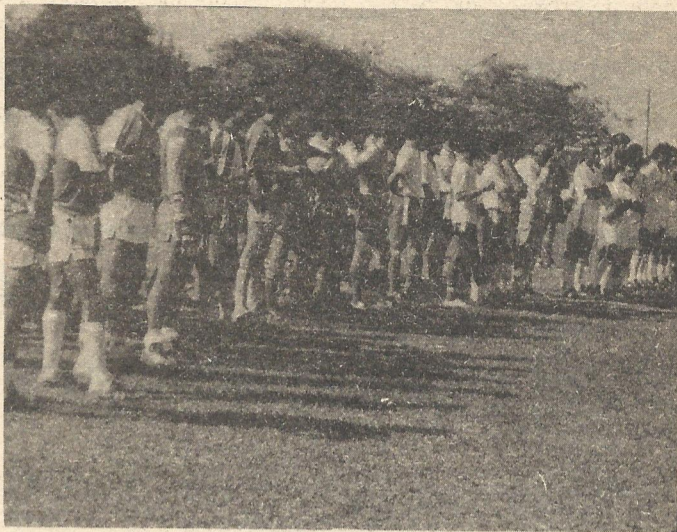
Presidente Médici". O administrador afirmou que era necessária aproveitar a verba liberada, "porque hoje este Ginásio ficaria em torno de Cz\$ 12 milhões e o GDF não concederia estes recursos mais".

A LUTA DE BRANDES

— Existem instantes na vida da gente que sentimos gratificados por algum sacrifício. E este Ginásio foi um sacrifício que hoje nos mostra quanto foi compensador — afirma Francisco Pinheiro Brandes, lembrando a luta que manteve com algumas autoridades do GDF, inclusive o Governador José Ornellas, para que o projeto e a verba fossem aprovados. Brandes diz que alguns secretários entendiam como desnecessárias uma obra como o Ginásio de Esportes quando haviam outros problemas para onde deveriam ser canalizadas as verbas.

— O próprio Governador José Ornellas, que sempre foi sensível às nossas reivindicações, demorou para entender que as necessidades de uma comunidade são de diferentes graus, e que a comunidade guaraense necessita de mais espaços para a prática de esporte e lazer — ressalta Brandes, que, em

Torneio de Futebol de Salão Fco Brandes



O professor Brandes abre o Torneio de Futebol de campo realizado no estádio do Cave.

Com a participação de 32 equipes, está sendo realizado na Q1-04, o I Campeonato de Futebol de Salão Francisco Brandes, com os jogos aos domingos de manhã.

Previsto inicialmente para cerca de 18 equipes, o interesse foi tão grande, que as inscrições tiveram que ser encerradas quando 32 equipes se inscreveram.

Os jogos serão eliminatórios, quando duas equipes jogarão duas vezes, classificando-se uma para a fase seguinte.

Todas as equipes receberão jogos de camisa oferecidos pelo patrono do Torneio, professor Francisco Pinheiro Brandes.

As equipes classificadas até o 4º lugar receberão troféus e medalhas. A campeã levará um troféu medindo 1,20 metros de altura, que ficará exposto durante os jogos.

INSCRIÇÕES PARA O VÔLEI

Estão abertas as inscrições para o Torneio de Vôlei Francisco Brandes. As inscrições podem ser feitas na sala 109 da Galeria Karim, na QE-07.

Serão dois torneios simultâneos — um masculino e um feminino —, com jogos intercalados. As inscrições podem ser feitas por equipe, ou então, individualmente, ou seja, um time pode ter equipe feminina e masculina, ou então apenas um.

O primeiro prêmio será uma viagem ao balneário Costa do Atlântico na Bahia, inclusive com estadia, para as duas equipes campeãs. Outros prêmios também bastante interessantes serão oferecidos aos colocados em terceiro e quarto lugares.

cuja gestão como administrador regional foi iniciada a construção do Ginásio.

Maria Liberata, presidente do Conselho de Defesa Civil do Guará, também concorda que o lazer, principalmente para o jovem, é uma das carências da comunidade guaraense. "O Ginásio sem dúvida veio preencher parte deste espaço, mas ainda falta um local onde a família possa freqüentar, fazer seu churrasco e prati-

car esporte unida", reclama, e lembra também a necessidade de salas para teatro e cinema.

José Crispim da Silva, presidente do Diretório local do PMDB, prefere parabenizar o GDF pela obra, reafirmando que o guaraense necessitava de um espaço assim, com maior conforto, "principalmente o jovem do Guará, que não tem opções de trabalho e de lazer".

C.R Guará pára e só volta em 87

O torcedor guaraense ficará sem ver o seu time profissional jogando até junho de 87. A diretoria e o Conselho do C. R. Guará resolveram parar com o futebol até o início do campeonato brasileiro do próximo ano para melhor estruturar o Clube e formar um time capaz de voltar a disputar o título.

Nesse intervalo, a Diretoria tentará concluir a venda do terreno de 210 mil metros quadrados que o C. R. Guará possui ao

lado do Núcleo Bandeirante na saída para Belo Horizonte, e com o dinheiro adquirir outro terreno no Guará para a construção da sede social. Também, com a arrecadação do Clube Unidade e Vizinhança durante um ano, serão pagas as dívidas, a maioria na Justiça do Trabalho, herança da Diretoria anterior.

Segundo o presidente Marcelo Poli, não havia outra alternativa a não ser parar temporariamente com o futebol, "mesmo porque,

no segundo semestre teremos campeonato nacional e seria difícil conseguirmos amistosos que compensassem o custo de manter um elenco". Marcelo acusa a Diretoria anterior de deixar muitos problemas e dívidas que estão sendo resolvidos aos poucos, "por isso, deixamos de formar um time melhor este ano", justifica.

O presidente promete que as dívidas, avaliadas em cerca de Cz\$ 150 mil, a fornecedores e

Marcelo rebate Airton

MARCELO: "Airton é incompetente".

Acusado por Airton Silveira de não entender de futebol, o presidente do C. R. Guará Marcelo Poli rebate, e responsabiliza o ex-diretor de futebol de ser um dos responsáveis pela situação deixada para a atual Diretoria.

— Recebemos o Clube com três meses e meio de salários atrasados, e Airton foi o principal culpado pela dilapidação do plantel que o Clube possuía, deixando sair craques como Bocaiúva, o melhor goleiro de Brasília, Jânior, Éder e outros craques.

Sobre a acusação de ser autoritário e intervir nas funções dos técnicos, feitas por

Airton, o presidente afirma que não é verdade e que os próprios técnicos que trabalharam com ele confirmam. "O que havia era o interesse pelas coisas aconteciam com o elenco, ao contrário da época de Airton, quando os jogadores ficavam migalhando vales na sua sala na Administração Regional".

Marcelo diz também que Airton e a Diretoria era tão desorganizadas que nem balanço o Clube tinha, a ponto do Governo cortar verbas da Loteria. "Tudo isso comprova, que, no fundo, mesmo que entenda de futebol, Airton é incompetente. E, incompetente e entendedor de futebol só serve para o amador".

Patrimônio de Cz\$ 10 milhões



Um patrimônio de Cz\$ 10 mil sem uso.

Enquanto o time foi um dos dois piores do último campeonato metropolitano, o patrimônio do C. R. Guará é provavelmente o maior entre os clubes do futebol brasileiro, mesmo que isto seja considerado a princípio como um paradoxo. Na verdade, este patrimônio, avaliado hoje em mais de Cz\$ 10 bilhões, não está sendo utilizado e por isso

não gera recursos. A Colina do Lobo, um terreno de 210 mil metros quadrados localizado no Park Way, serve apenas de moradia para 28 invasores e também para "Seu Adelino", um dos fundadores do Guará, e considerado a memória viva do Clube. O "Velho Adelino" teimosamente consegue manter uma escolinha de futebol, preparada no campo cuidadosamente mantido por ele.

Ano passado, a Terracap, ainda no Governo José Ornelas, ofereceu Cr\$ 1.400 mil cruzeiros pelo terreno. Com a entrada de José Aparecido, o negócio parou e volta agora a ser articulado, mas a Terracap condiciona a compra à retirada das invasões do terreno. Como parte do pagamento, a empresa oferece dois terrenos para clubes entre a área do CAVE e a QE 19 — um de 39 mil m² e outro de 40 mil m² — para que seja construída uma sede social para o Guará.

Foi formada uma comissão para negociar com a empresa e também a remoção dos invasores com as Secretarias de Habitação e Serviços Sociais. Segundo o presidente Marcelo Poli, retiradas as invasões, a venda do terreno poderá ser efetuada imediatamente, num valor que ele calcula não menos de Cz\$ 10 milhões, considerando que a Terracap poderá lotear o terreno e arrecadar mais que o dobro desse valor.

jogadores que acionaram o Clube, serão pagas em três meses com a receita atual. "O Vizinhança está dando em média Cz\$ 50 mil por mês e outros Cz\$ 24 das placas. Depois de pagarmos o que devemos, vamos começar a estruturar o C. R. Guará para que possamos pagar bem ao grande time que vamos formar para o próximo campeonato", espera Marcelo.

turar melhor. Nós vamos formar um grande time com as nossas próprias forças — orgulha-se Marcelo, que mostra balancetes mensais do C. R. Guará citando que antes nem anual balanço tinha. Aliás, pela falta de balanço, o Guará deixou de receber as verbas da Loteria Esportiva destinada aos clubes profissionais.

COMO FORMAR UM GRANDE TIME

SEM PEDIR AJUDA

O C. R. Guará tem vivido até agora da ajuda de empresários e do governo. Os grandes times que conseguiram três vice-campeonatos chegaram a participar do Campeonato Nacional tiveram suas folhas de pagamento subsidiadas por empresários da cidade e de fora, a maioria amiga do ex-administrador Francisco Brandes, que foi uma espécie de patrono do Clube.

— Desde que assumimos o Guará, não pedimos nada a ninguém e nem vamos pedir. Entendemos que se um clube não tiver condições de sustentar um time, então é melhor parar ou se estru-

Mesmo parando por mais de ano, o C. R. Guará não vai descurar do futebol. Enquanto se estrutura, a Diretoria, segundo Marcelo, estará buscando jogadores.

— Dois treinadores de Brasília, estão praticamente com 30 amistosos marcados no interior de Minas e São Paulo para uma seleção de Brasília que excursionará com o nome do C. R. Guará. São jogadores com passe livre. Os melhores dessas excursões serão contratados por nós. Enquanto isso, os técnicos estarão observando os jogadores dos times adversários e destaques serão sugeridos para contratação.

STAMPA

GRÁFICA
E
EDITORIA LTDA.

IMPRESSOS EM GERAL
ÁREA ESPECIAL 2-A - Conj. E - Lote 9 - (Setor Oficinas - Guará II)
Fones: 568-6612 e 567-5529

Lanchonete pizzeria e sorveteria

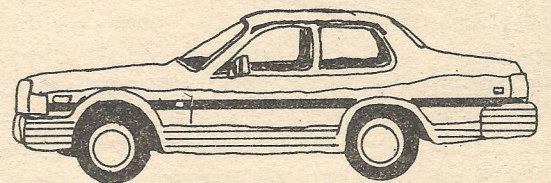


Música ao vivo, de 5ª a domingo, ambiente sadio e gostoso.

Venha com sua família curtir a tranquilidade do nosso ambiente e a delicadeza de nossa comida.

Térreo Ed. CONSEL, Guará II

MARCELO AUTOMÓVEIS



COMPRA — VENDE — CONSIGNAÇÕES —
LANTERNAGEM — PINTURA E ACESSÓRIOS
EM GERAL — AGORA SOB NOVA DIREÇÃO —
SETOR DE OFICINAS — FONE: 567-6700.